

Projetos buscam romper a hegemonia da B3 no Brasil

Três iniciativas tentam ocupar espaço no mercado de capitais e desafiam a Bolsa; liquidez é obstáculo p. 7

Indicadores

3 de julho de 2026



+0,74%

B3

Volume: R\$ 12,746 bi
O Ibovespa alcançou o maior valor em um mês com aposta de corte da Selic em agosto. No encerramento, o índice marcava 174.070,27 pontos. Já o dólar fechou em queda de 0,76%, a R\$ 5,16.

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,19%	+8,03%	+23,52%

Dólar

Comercial.....	5,1679/5,1689
Banco Central.....	5,1711/5,1717
Turismo.....	5,3000/5,1511

Euro

Comercial.....	5,9100/5,9110
Banco Central.....	5,9137/5,9154
Turismo.....	5,9128/6,1650

AGRONEGÓCIO

Ministério da Fazenda prepara medida para dívidas rurais

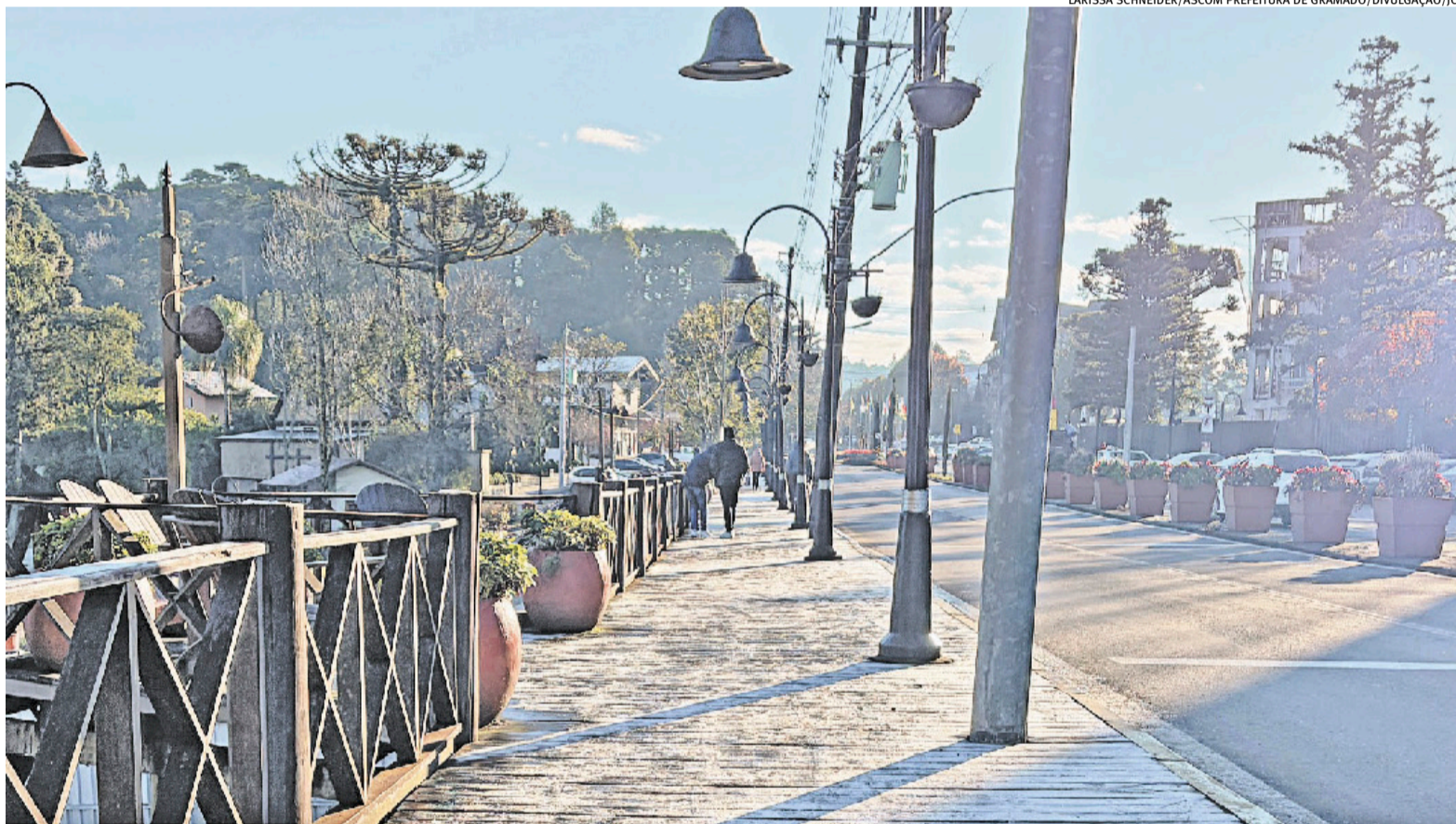
Uma proposta alternativa que o Ministério da Fazenda prepara para a renegociação das dívidas rurais deve ser apresentada amanhã à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em Brasília. Embora o governo ainda mantenha reserva sobre o texto, lideranças do setor afirmam que articulações envolvem o aporte de R\$ 100 bi ao longo de 10 anos. Ainda há impasse sobre os critérios de enquadramento dos produtores. p. 10

ENTREVISTA p. 18 e 19

Estado acumula déficit de R\$ 44 bi em previdências próprias, diz TCE



Vice-presidente do Tribunal, Edson Brum aponta impacto para o RS



LARISSA SCHNEIDER/ASCOM PREFEITURA DE GRAMADO/DIVULGAÇÃO/JC

Frio intenso e período de descanso em família elevam procura por hospedagem nas redes hoteleiras de cidades como Gramado, beneficiando comércio e restaurantes p. 8

Férias de julho e baixas temperaturas impulsionam turismo na Serra Gaúcha

COPA DO MUNDO

Brasil perde de 2 a 1 para a Noruega e encerra sonho do hexa nos EUA

O Brasil teve chances, mas a Noruega foi mais eficiente e acabou com o sonho do hexacampeonato da seleção ontem, em Nova Jersey. O jogo pelas oitavas de final teve dois gols do atacante Haaland, que definiu o placar no final do segundo tempo, apesar do gol de Neymar nos acréscimos. p. 21



AL BELLO/AFP/JC

Seleção do atacante Haaland dominou a segunda etapa e garantiu a vaga

ELEIÇÕES 2026 p. 17

Regras para evitar uso da máquina pública começam a valer

COMBUSTÍVEIS p. 9

Usina de biometano em Passo Fundo terá operação só depois de 2028

/ EDITORIAL

Competitividade em queda compromete o crescimento do Brasil

A capacidade de um país de criar condições para que empresas invistam, inovem, ampliem a produção e gerem riqueza está diretamente ligada à sua competitividade. E, nesse quesito, o Brasil voltou a perder espaço. O País caiu sete posições no Ranking Mundial de Competitividade 2026, passando do 58º para o 65º lugar entre 70 economias avaliadas. Elaborado pelo IMD World Competitiveness Center em parceria com a Fundação Dom Cabral, o levantamento registra o pior desempenho brasileiro dos últimos anos e evidencia que velhos problemas continuam limitando o crescimento da economia.

O ranking é liderado por Singapura, Hong Kong, Suíça, Taiwan e Emirados Árabes Unidos. Essas economias apresentam características que favorecem a atividade produtiva, como estabilidade institucional, ambiente regulatório previsível, investimentos em inovação e altos níveis de produtividade. Na América do Sul, o Chile lidera, na 43ª posição. Argentina (58º), Colômbia (59º) e Peru (60º) também ficaram à frente do Brasil. Apenas a Venezuela teve desempenho inferior, ocupando a última colocação.

A perda de posições se deve a vários fatores. O estudo identificou piora nos indicadores de desempenho econômico, eficiência governamental, eficiência dos negócios e infraestrutura. A maior queda

ocorreu na eficiência empresarial, mostrando que o ambiente de negócios continua impondo custos e dificuldades para quem produz, investe ou pretende expandir suas atividades no País.

Entre as principais causas apontadas por especialistas está o chamado Custo Brasil. Burocracia excessiva, sistema tributário complexo, crédito caro, insegurança regulatória, gargalos na infraestrutura e deficiências na formação da mão de obra continuam reduzindo a produtividade e a capacidade de competição das empresas brasileiras. Mesmo diante de avanços em

alguns indicadores econômicos, esses entraves permanecem sem solução.

O Brasil dispõe de vantagens que poucos países possuem, entre elas o grande mercado consumidor, a abundância de recursos naturais, uma matriz energética relativamente limpa e

um setor produtivo diversificado. O problema é que esse potencial é parcialmente desperdiçado por obstáculos conhecidos há décadas. O resultado divulgado pelo IMD reforça que recuperar a competitividade depende menos de medidas pontuais e mais da continuidade de reformas capazes de simplificar o ambiente de negócios, elevar a produtividade e aumentar a confiança de quem investe. Sem isso, o País continuará distante da posição compatível com o tamanho de sua economia.

O País caiu sete posições no Ranking Mundial de Competitividade 2026, passando do 58º para 65º

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

No quarto episódio da nova temporada do podcast Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, o editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling, recebe Cristiano Klinger (foto), primeiro presidente da empresa Portos RS, para falar sobre o desenvolvimento econômico da Região Sul do Estado. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista na íntegra, no YouTube do JC.



O desmantelamento verde e a economia circular no RS

CRISTIANO KLINGER

Primeiro presidente da Portos RS



Declínio do telefone fixo no Brasil e no mundo

A maior operadora de telefonia fixa da Finlândia, a Elisa, anunciou o fim do serviço no País por falta de demanda. E no Brasil, como está a telefonia fixa? O editor-executivo do JC, Mauro Belo Schneider, traz dados sobre o setor. Mire o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Uma escola se mantém de pé a partir do momento em que tem talentos que conseguem repassar o conhecimento e formar novas gerações ainda mais capacitadas. Esse é um grande desafio: fazer com que professores bem preparados estejam na sala de aula e consigam, de fato, estimular os alunos a darem o seu melhor.” **Paulo Mói**, diretor-superintendente do Serviço Social da Indústria (Sesi).

“A transição energética justa, do nosso ponto de vista, prevê o uso de combustíveis de transição, como o gás natural e os biocombustíveis, relevantes para vários países do grupo, além de outros tipos de combustíveis e tecnologias de baixa emissão ou neutras em carbono. Trata-se de acesso igualitário a todos os tipos de tecnologia.” **Aleksei Kulapin**, diretor-geral da Agência de Energia da Rússia (REA).

“O turismo rural consegue unir desenvolvimento econômico e valorização da nossa história, da nossa cultura e da essência do meio rural. É uma atividade que gera renda, fortalece a permanência das famílias no campo, contribui para a sucessão rural e melhora a qualidade de vida dos agricultores. Esse é um caminho importante para fortalecer a agricultura familiar e criar novas oportunidades no interior.” **Gustavo Paim**, secretário de Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (SDR).



DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Diariamente, você se depara com pessoas das mais variadas etnias, raças e camadas sociais. Lembre-se de que, perante Deus, todos são iguais. Por isso, você precisa ter para com todos respeito, consideração e reverência. Não se esqueça de que os seres humanos trazem em seu interior a capacidade de superação de conflitos, em prol de uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

Meditação

Exclua de sua vida tudo o que não agrada a Deus.

Confirmação

“Eis o Deus que me salva, eu confio e nada temo! O Senhor é minha força e meu alegre canto. O Senhor é a minha salvação” (Is 12,2).



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
Mauro Belo Schneider, interino

Novo pronto-atendimento vem aí na Capital

A Unimed Porto Alegre já aprovou o projeto para a construção de um pronto-atendimento adulto e pediátrico junto à Unisinos, na avenida Nilo Peçanha, na Zona Norte. Ainda não há data para a abertura ou início das obras no prédio, que antes abrigava outras operações, como restaurante e casa de eventos, mas equipes técnicas trabalham para que o plano vire realidade o mais breve possível. A questão se torna urgente após o Hospital Moinhos de Vento ter anunciado que não receberá mais pacientes com planos semi-privativos em sua emergência pediátrica. A matéria completa sobre o assunto está no site do Jornal do Comércio e um vídeo com o superintendente da Unimed Porto Alegre, Marcelo Hartmann, tirando dúvidas comuns dos pais foi postado nas redes sociais do JC.

UNISINOS/DIVULGAÇÃO/JC



Onde há emergência infantil hoje

A Unimed orienta que, a partir de 1º de agosto, pessoas que tenham o plano semi-privativo busquem atendimento de emergência no Hospital Santo Antônio, da Santa Casa, ou na unidade própria da cooperativa no Shopping Total, que funcionará 24h, começando no próximo dia 11.

Atenção à complexidade

Um cuidado que o superintendente da Unimed Porto Alegre, Marcelo Hartmann, sugere é avaliar a necessidade de levar uma criança a uma emergência. Em alguns casos, para não haver exposição desnecessária a vírus, é melhor agendar com o pediatra da família. Segundo ele, são quase 500 cadastrados no plano atualmente.

O Futuro da Terra

O Prêmio O Futuro da Terra, parceria entre o Jornal do Comércio e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), que acontece anualmente durante a Expoiner, já está sendo preparado. Neste ano, a cerimônia de premiação será realizada novamente no auditório da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. As indicações de cientistas, pesquisadores, agricultores, instituições e empresas que mais têm contribuído para o desenvolvimento do agronegócio e à preservação ambiental por meio de práticas inovadoras e sustentáveis poderão ser realizadas até o dia 20 de julho.

O Futuro da Terra II

Para o diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, celebrar os 30 anos do Prêmio O Futuro da Terra é reconhecer uma trajetória que ajudou a aproximar a ciência da vida real das pessoas, especialmente no campo. “Ao longo dessas três décadas, o prêmio deu visibilidade a pesquisadores, produtores, instituições, empresas e iniciativas que demonstram, na prática, que conhecimento científico, inovação e sustentabilidade são fundamentais para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul”, entende.

Mais rendimentos, mais oportunidades. Invista no Sicredi

- Poupança
- Fundos de Investimentos
- Renda Fixa
- Previdência Privada

Aplique seus recursos e ganhe os mascotes do Investzoo.



Acesse aqui e confira o regulamento

Sicredi | Sicredi Origens RS



Carros elétricos em alta

Difícil de imaginar essa notícia há alguns anos, mas os carros elétricos representaram maioria das vendas da Volvo Car Brasil em junho. Além do EX30, com 138 carros emplacados, os modelos EX40 e o EC40 tiveram forte desempenho, somando 182 emplacamentos. Na soma total, os veículos totalmente elétricos representaram 52,4% das vendas no mês. O XC60, maior sucesso de vendas da Volvo Cars em todos os tempos, também manteve a liderança entre os veículos vendidos pela montadora sueca no País, com 265 unidades emplacadas no sexto mês de 2026. Daqui em diante, esses números só tendem a subir, e para todas as marcas que apostam no ramo.

Marcas que vão e voltam

A chegada da Zara e da Sephora ao BarraShoppingSul, que já estão com tapumes anunciando a abertura em breve, marca o retorno dos negócios ao empreendimento. O BurgerKing, que havia fechado no início do ano, agora decidiu retornar à praça de alimentação. É um vai e vem que deixa os clientes confusos.

Frio com sol

“Frio com sol, até vai, mas frio com chuva ninguém merece” é uma das frases que mais se ouve neste inverno. Na sexta-feira, passada, no entanto, nem o sol aqueceu e a bergamota teve de ser degustada entre quatro paredes.

Árvore contra o tabagismo

A placa “não fumo”, instalada na cerca que protege uma árvore na avenida Assis Brasil, em Porto Alegre, provavelmente foi motivada pela quantidade de bitucas atiradas ali pelos fumantes. A mensagem irônica chama atenção e passa a mensagem - se funciona, é outra história.

GIOVANNA SOMARIVA/ESPECIAL/JC



/ PALAVRA DO LEITOR

Falta de lixeiras

O número de lixeiras nas ruas de Porto Alegre chamou a atenção do editor-executivo do Jornal do Comércio, Mauro Belo Schneider, colunista interino no Começo de Conversa (Jornal do Comércio, edição de 02/07/2026). No bairro Cidade Baixa, a prefeitura retirou quase todas lixeiras 'bolinhas' e até agora não recolocou. Essa notícia que irão instalar novas é excelente. *(Lila Romerio Arias)*

Falta de lixeiras II

Lixeiras não faltam, o que falta é educação para o povo. A maior parte do lixo nas ruas é consequência da falta de consciência do cidadão de Porto Alegre. *(Rodrigo Araújo)*

Falta de lixeiras III

Depois que "modernizaram" as paradas com aqueles telões e proteções que mais te denunciam do que protegem, tiraram as lixeiras e não repuseram. *(Andrea de Oliveira)*

Falta de lixeiras IV

Cidade limpa não é a que possui muitas lixeiras, e sim onde o povo carrega o lixo e descarta em local apropriado. No Japão, por exemplo, há poucas lixeiras nas ruas. *(Leonardo Mayer)*

Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento e liberou parte dos penduricalhos que haviam sido barrados pelo tribunal, autorizando o pagamento de adicionais como férias não usufruídas, plantões judiciais, licença-prêmio e verbas retroativas já reconhecidas (JC, 01/07/2026). Continuaremos a sustentar a elite do funcionalismo público, que é o Poder Judiciário. *(Beth Cappra)*

Trabalho

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse que mulheres e jovens lideram a pressão por mudanças na jornada de trabalho (JC, 27/06/2026). Ninguém cresce nem ganha dinheiro na vida descansando em casa. *(Vera Almeida)*

Trabalho II

Ninguém quer mais trabalhar. Não acredito que seja 100% que quer mudança na escala de trabalho. Até seria interessante, mas não que isso os incomode a produzir onde estão. Agora, há gente que quer o salário sem esforço. *(Rosane Moura)*

Trabalho III

O Brasil está falido, tanto na educação quanto na economia. *(Onildo Broch)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Quanto custa perder a CMPC?

Susana Kakuta

Como desenvolvimentista, preocupa-me o impasse em torno da nova planta da CMPC em Barra do Ribeiro. O projeto, estimado em R\$ 27 bilhões, tem potencial para transformar a Metade Sul, mas segue preso a licenças, insegurança jurídica e disputas ideológicas.

A fábrica prevê 12 mil empregos diretos durante a obra e 3,5 mil permanentes na operação. Também pode gerar R\$ 1,1 bilhão em ICMS, 75 mil hectares de floresta plantada com produtores locais e investimentos logísticos capazes de reposicionar a região. Só o terminal portuário movimentaria 3 milhões de toneladas por ano.

Para um Estado que perdeu 12% do PIB industrial em dez anos, travar um projeto dessa magnitude é um luxo que não podemos nos permitir. Desenvolvimento sustentável não é paralisia. É combinar crescimento econômico, responsabilidade ambiental, avanço social e oportunidade real.

Estima-se que cada mês de atraso custe R\$ 180 milhões à empresa e R\$ 40 milhões em impostos ao RS. Barra do Ribeiro, com IDH de 0,689 e 23% da população em pobreza, não pode ser refém de uma burocracia que trata todo investimento como suspeito.

Desenvolvimento não espera. Capital se move. Sem regras claras, prazos definidos e segurança jurídica, o próximo bilhão será investido em outro Estado ou país. O Uruguai entendeu isso ao aprovar uma

planta da UPM em 14 meses e hoje colhe os frutos dessa decisão.

Não defendo cheque em branco para empresa alguma. Defendo previsibilidade. A CMPC opera há cerca de 20 anos no Estado, cumpre uma das legislações ambientais mais rigorosas do mundo e já foi eleita três vezes a empresa florestal mais sustentável do planeta pelo Índice Dow Jones. Se nem isso for suficiente, precisamos admitir que o RS desistiu da indústria.

A saída passa por três princípios: prazos no licenciamento, segurança jurídica para contratos locais e um pacto regional entre governo, prefeituras, sindicatos, produtores rurais e entidades de classe. Esta não é uma disputa entre vencedores e vencidos. No cenário atual, todos perdem.

Ou destravamos projetos estruturantes, ou passaremos a administrar a decadência. Minha escolha é clara: licença já, obra já, emprego já. O RS não tem tempo a perder.

Secretária de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos de Porto Alegre

Ou destravamos projetos estruturantes, ou passaremos a administrar a decadência

A Copa do Mundo ensina

Sergio Stock

Sou fã da Copa do Mundo, assim como bilhões de pessoas em todo o planeta. É um evento de conagração, de mistura de culturas e uma espécie de catarse coletiva, reunindo gente de dezenas de países no país sede. Os jogos, obviamente, são a principal atração. O motivo de tanta mobilização. Mas

a Copa do Mundo vai muito além do futebol. Quem quiser, e souber, aproveitar este momento, ganha conhecimento em várias áreas.

Começa pelo estudo da geografia. Que baita oportunidade para conhecer a localização, o relevo, a economia e as cores de 48 nações, incluindo a nossa. Isso vale para crianças e adolescentes e, também, para adultos.

Junto com a geografia podemos aproveitar para aprender sobre a história de cada país. Todos têm e são ricos em conteúdo. Outra baita oportunidade! Quer algo mais aplicável ao dia a dia profissional? A Copa é um prato cheio sobre planejamento, gestão, logística, resiliência. Os jogadores em campo, principalmente os reconhecidos craques, nos ensinam sobre foco e concentração e

como lidar com a pressão. Aprendemos a encarar metas pesadas e prazos curtíssimos para atingi-las. Afinal, quem não quer ser campeão nesse torneio de pouco mais de um mês? Imagine quantas decisões são tomadas nesse período tão pequeno.

A Copa do Mundo é um momento incrível para aprendermos boa educação, boas maneiras e regras de convivência. Começa pelas torcidas misturadas nas arquibancadas e está tudo bem. Parece que todos estão festejando, comemorando juntos o simples fato de estarem testemunhando a história do maior acontecimento esportivo da Terra. Tudo em clima amistoso.

Mas são os japoneses que dão aula quando o assunto é educação. Os torcedores retiram o lixo que produziram, os jogadores arrumam o vestiário e o deixam limpo e organizado e todos são muito solícitos em todos os ambientes. São os japoneses agindo no exterior como agem em seu país. Lá na terra do sol nascente cada um cuida do seu lixo e cada um mantém o seu espaço em ordem. Assistindo daqui, aplaudimos e nos surpreendemos com tanta educação. Quem sabe aproveitamos essa chance que chega dentro das nossas casas para aprender e, principalmente, colocar em prática?

Conhecimento e educação jamais sairão de moda. Sempre serão úteis. A Copa do Mundo é uma bela oportunidade para ampliarmos nossos horizontes. Aproveite!

Jornalista



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



C&A vai abrir no Passo Fundo Shopping

Gigante holandesa estreia até o fim do ano como nova âncora do complexo, um dos maiores do interior gaúcho

A holandesa C&A está prestes a abrir nova filial no Rio Grande do Sul. O destino? O Passo Fundo Shopping, informou o complexo à coluna Minuto Varejo. A cidade está entre as economias mais pujantes do Estado. “O Passo Fundo Shopping anuncia a chegada da C&A, primeira unidade da rede na Região Norte do Rio Grande do Sul, prevista para inaugurar no segundo semestre de 2026”, anuncia o shopping.

Será uma megaloja e ainda com posição de âncora do empreendimento. A unidade, com área de venda de 1.755,05 metros quadrados, será no piso 1. Na nota, o complexo cita que a rede, com 13 filiais gaúchas situadas em Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Pelotas e Santa Maria, vai montar uma operação dentro do conceito mais recente da marca. A C&A, que completa 50 anos no Brasil, imprimiu um

layout com muita integração entre físico e digital (um dos fortes na estratégia que puxou o desempenho de vendas da varejista). O modelo visto em pontos na Capital e outras cidades estreou em 2025.

“A chegada da nova operação reafirma a capacidade do empreendimento de atrair marcas de relevância nacional e impulsionar o desenvolvimento regional”, pontua, na nota, José Leal, gerente-geral do complexo, com gestão do grupo AD, que também está no comando do Pontal Shopping, na Capital, Canoas Shopping, Gravataí Shopping e Shopping Pelotas, que ganhou uma C&A no fim de 2025. O Passo Fundo Shopping abriu em novembro de 2018, com 30 mil metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL) e mais de 140 operações, incluindo “restaurantes, cinema, alameda de serviços, academia e supermercado.



PASSO FUNDO SHOPPING/DIVULGAÇÃO/JC

Mix com mais de 140 lojas do empreendimento terá reforço da rede de moda, que tem 13 filiais no Estado

Compras em dias de jogo do Brasil sobem, diz Scanntech

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Registros mostram itens mais buscados para assistir às partidas

O que está vendendo mais na Copa de 2026? A coluna traz a apuração no mais recente Painel Nacional do Varejo Alimentar, da Scanntech, gigante de dados do setor, captados diretamente das transações. Na fase de grupos, categorias mais relacionadas ao consumo durante as partidas registraram aumento de 12,1% no volume de vendas no dia do jogo e de 4,4% na véspera. O perfil de compras mostra que o torcedor montou em casa a estrutura para assistir aos jogos. Petiscos lideram com venda mais alta de amendoim (167,1%), milho para pi-

poca (50,9%) e pipoca (50,6%) no dia das partidas. Preparo rápido é outra tática do jogo de consumo: busca de salgado congelado cresceu 50% e batata congelada, 40%. O churrasco foi escalado pela torcida consumidora: complemento de pão de alho (106,6%). O que beber? Cerveja teve alta de 19,5%, gelo avançou 52,8% e mistura alcoólica, 44,2%. Na véspera dos jogos, a venda de licor subiu 138%.

Para a “arena” doméstica, acessórios de eletrodomésticos e informática tiveram alta de 172,2% e dispositivos de áudio e vídeo, de 73,7%, em dia de jogos.

No ponto

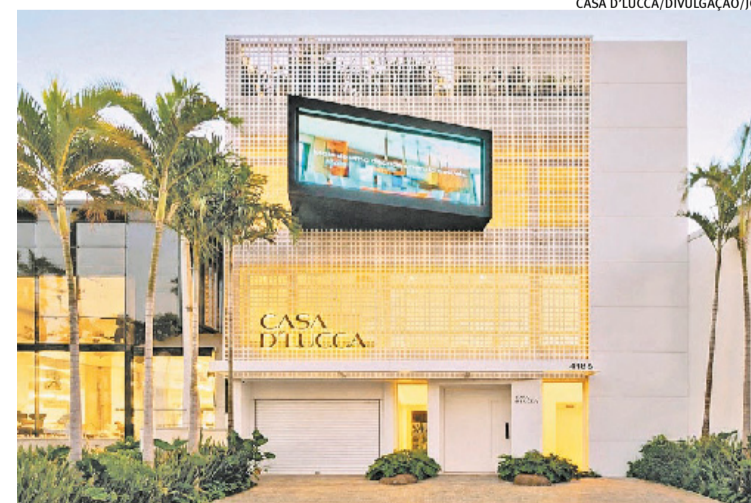
▶▶ A **CDL Porto Alegre** lançou a principal arma da campanha “Pelo fim da taxa das blusinhas brasileiras”. A Assessoria Econômica da entidade criou a Calculadora de Impostos, com informações de 555 produtos de 24 segmentos. A ideia é mostrar quanto o consumidor paga de impostos em cada item comprado. Exemplo: camisa que custa R\$ 250,00, o tributo é R\$ 86,45 (34,58% do valor). É uma reação à isenção para compras até US\$ 50,00. “Buscamos evidenciar que as empresas geram empregos e pagam impostos no Brasil competem, muitas vezes, sob regras tributárias diferentes das aplicadas aos produtos importados e isso influencia a competitividade”, traduz Carlos Klein, presidente da CDL-POA.

▶▶ A **Casa D’Luca** abre na segunda quinzena de julho na vizinhança do ParkShopping Canoas, região da cidade que concentra novos empreendimentos e de alto padrão. Vai ser na avenida Farroupilha, 4186, no bairro Marechal Rondon, com aporte de R\$ 8 milhões, informa o casal de proprietários, Luisa Pilati e Marcelo Bandeira. “A nova loja terá 900 metros quadrados distribuídos em quatro pavimentos, além de um rooftop voltado para eventos e relacionamento com clientes e profissionais da área”, detalham, em nota, os empreendedores. Será a segunda unidade da marca, que já está no Centro de Canoas, na rua Brasil, 675.

▶▶ A **Lojas Colombo** voltou na sexta-feira a ter loja no estado de São Paulo. Filial desembarcou em Registro, no Vale do Ribeira. A coluna tinha adiantado a informação. Em sete meses, a rede de Farroupilha deve chegar a seis novas unidades.

▶▶ A **Companhia Zaffari**, braço de supermercado do grupo varejista, busca candidatos em Eldorado do Sul para 45 vagas. A coluna questionou a varejista sobre os postos. “O processo seletivo é destinado a vagas em Porto Alegre, para a Zona Norte, o Centro e loja da avenida Cristóvão Colombo. A seleção será na quinta-feira, das 9h às 11h, na avenida Emancipação, 255.

CASA D’LUCCA/DIVULGAÇÃO/JC



Coluna de quinta

Lojas de diferentes supermercados que estão abrindo.



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IBRE



El Niños mais frequentes e um aspecto ausente no debate sobre a meta de inflação

Aquecimento global tende a dobrar a frequência de eventos extremos do clima

Um fato estilizado vem passando relativamente despercebido no debate macroeconômico brasileiro: os eventos El Niño, que historicamente ocorriam uma ou duas vezes por década -e, em geral, com intensidade fraca ou moderada-, tornaram-se muito mais frequentes e severos.

Em um espaço de pouco mais de dez anos, houve quatro episódios: 2015-16 (muito forte), 2018-19 e 2019-20 (fracos), 2023-24 (forte, quase muito forte) e o ciclo de 2026-27, que começamos (provavelmente muito forte). Não se trata de mero acaso: a literatura climatológica vem apontando, há tempos, que o aquecimento global tende a dobrar a frequência de eventos extremos de El Niño ao longo deste século.

Para o Brasil, isso importa -e

muito. O El Niño configura, para nossa economia, um típico choque de oferta desfavorável: seca na amazônia e no Nordeste, excesso de chuvas no Sul (vide a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul em 2024), quebras de safra, pressão sobre os preços de alimentos e da eletricidade (com acionamento de termelétricas e bandeiras tarifárias).

Ou seja: inflação mais alta e PIB mais baixo, simultaneamente -a pior combinação possível do ponto de vista da política monetária, que se vê obrigada a escolher entre acomodar o choque e combatê-lo ao custo de aprofundar a desaceleração da atividade.

Não custa lembrar que os analistas do mercado, consultados pelo Banco Central, apontaram que o El Niño 2026/27 poderá acrescentar 0,3 ponto percentual à

inflação em 2026 e 0,4 ponto em 2027. Trata-se de um impacto longe de desprezível, considerando uma meta de inflação de 3%, com intervalo de tolerância de mais ou menos 1 ponto.

Mas esses efeitos podem piorar na próxima década: a literatura internacional recente é eloquente quanto à relevância macroeconômica dos impactos das diversas mudanças climáticas sobre a inflação (incluindo a alteração na frequência e intensidade dos El Niños). Kotz e coautores, em estudo publicado em 2024 em um periódico do grupo Nature, estimaram, com base em 27 mil observações mensais de preços em 121 países, que o aquecimento projetado até 2035 deverá adicionar algo entre 0,9 e 3,2 pontos percentuais ao ano à inflação de alimentos e

algo entre 0,3 e 1,2 ponto à inflação cheia (o intervalo reflete a incerteza sobre o aquecimento adicional na próxima década).

Chego, então, ao ponto central deste texto. Quando o CMN (Conselho Monetário Nacional) optou, em 2017-18, por reduzir gradualmente a meta de inflação brasileira dos 4,5% que vigoraram de 2005 a 2018 para os atuais 3%, essa dimensão climática simplesmente não estava no radar. A calibragem da nova meta se apoiou, essencialmente, na comparação com pares emergentes -alguns deles com metas formais de 3%, mas inflação efetiva mais próxima dos 4% anuais, como são os casos de México e Colômbia.

Ocorre que, se a economia brasileira passará a ser atingida por choques de oferta adversos

com frequência duas a três vezes maior do que a observada historicamente, a inflação média tenderá a ficar sistematicamente acima da meta para uma dada postura monetária -ou, alternativamente, o juro real necessário para entregar os 3% será estruturalmente mais elevado, com custos não triviais em termos de atividade, emprego e dinâmica da dívida pública.

Não se trata de advogar complacência com a inflação, tampouco de propor mudanças casuísticas de meta -que, sabemos, cobram caro em credibilidade. Trata-se de reconhecer que o desenho ótimo do regime (nível da meta, amplitude das bandas e horizonte de convergência, hoje flexibilizado pela meta contínua) foi definido para uma distribuição de choques que já não é mais a mesma.

Na minha tese de doutorado, estou investigando as implicações que essas mudanças climáticas e alguns outros aspectos (salário mínimo, informalidade, rigidez nominal para baixo de preços e salários) têm sobre a meta de inflação ótima para o Brasil.

Dívida pesando ou caixa apertado?

Com o Desenrola Brasil no Banrisul, você encontra formas de reorganizar as finanças e seguir em frente, seja pessoa física ou empresa.



NOVO DESENROLA BRASIL
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

MPEs e negócios maduros concentram endividamento

/ ENDIVIDAMENTO

O endividamento empresarial no Brasil está mais concentrado em micro e pequenas empresas (MPEs) e também em negócios já consolidados, aponta levantamento. Segundo o Mapa Assertiva de Cobrança e Endividamento (Mace), foram identificados 1.638.645 CNPJs endividados distintos em 2025, que somaram 3.042.775 consultas realizadas por empresas do setor de cobrança.

O resultado acompanha o perfil do tecido empresarial brasileiro. Conforme a Receita Federal, cerca de 92% das empresas ativas no País são micro empresas, enquanto pequenas representam aproximadamente 5%, médias 2% e grandes em torno de 1%.

Nos principais estados analisados, a Assertiva mostra que

as microempresas predominam entre os CNPJs endividados consultados: 63,31% no Rio de Janeiro, 59,81% em Santa Catarina, 59,49% em São Paulo, 59,41% no Paraná e 58,68% em Minas Gerais. Na sequência, aparecem as pequenas empresas, com participação entre 17,08% e 19,66%, a depender do estado.

De acordo com a datatech Assertiva, o cenário reforça a vulnerabilidade das empresas menores diante de oscilações de custos, queda na demanda e atrasos nos recebíveis. A companhia, que oferece soluções integradas para análise de crédito, ressalta que muitas dessas empresas operam com menor fôlego de caixa e têm acesso mais restrito a financiamento em condições favoráveis.

O estudo também mostra que o tempo de mercado não elimina o risco financeiro. Em-

presas com mais de 15 anos de atividade lideram a base de endividados: em São Paulo, representam 35,63% dos CNPJs consultados; no Rio de Janeiro, 31,95%; em Minas Gerais, 31,86%; no Paraná, 30,92%; e em Santa Catarina, 28,90%. Na sequência, aparecem empresas com 5 a 10 anos de atividade, com participação próxima de 22% a 24% nos estados avaliados.

Segundo o CEO da Assertiva, Hederson Albertini, o dado quebra a percepção de que o endividamento empresarial está concentrado apenas em negócios jovens. Empresas maduras também podem acumular obrigações, principalmente quando operam em ambientes de margem reduzida e crédito mais seletivo. O executivo também destaca que negócios mais jovens tendem a ter mais dificuldade de acesso ao crédito - o que pode li-



Pesquisa reforça a fragilidade de empresas menores diante dos custos

mitar, inclusive, sua capacidade de se endividar.

Em valores médios de dívida, o estado de Santa Catarina aparece na liderança (R\$ 117.473,88), seguido por São Paulo (R\$ 110.335,26). O Paraná registra média de R\$ 47.094,49, enquanto Minas Gerais e Rio de Janeiro ficaram abaixo de R\$ 20 mil.

Entre os segmentos com maior presença na base de CNPJs endividados, o comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios lidera (3,19%). Em seguida vêm construção de edifícios (2,24%), transporte rodoviário de carga (2,23%), varejo de mercadorias em geral com predominância de alimentos.

economia

Com capital externo, três projetos buscam romper a hegemonia da B3 no Brasil

Especialistas veem avanço, mas destacam barreiras de liquidez e escala

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Durante décadas, investir em ações no Brasil significou, na prática, acessar um único mercado. Desde a consolidação da B3, resultado de um longo processo de fusões e integração das antigas bolsas brasileiras, o País passou a contar com uma única infraestrutura dominante para negociação de ações, derivativos e outros ativos financeiros.

Agora, esse cenário começa a dar sinais de mudança. Projetos como Base Exchange, A5X e BEE4 buscam ocupar espaços distintos dentro do mercado de capitais brasileiro e desafiar, cada um à sua maneira, a posição dominante da B3.

Embora ainda estejam em estágios diferentes de maturidade, as iniciativas refletem um movimento que especialistas consideram positivo para ampliar a concorrência, estimular a inovação e potencialmente reduzir custos para investidores, corretoras e empresas.

Em mercados desenvolvidos, como os Estados Unidos, a negociação de ativos ocorre em diferentes bolsas e plataformas eletrônicas que competem entre si por liquidez, tecnologia e eficiência operacional. No Brasil, porém, a concentração histórica da infraestrutura de mercado criou um ambiente praticamente monopolista.

Para o professor de Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Carlos Alberto Di Agustini, a discussão sobre novas bolsas não é exatamente nova. Segundo ele, outras tentativas de criar concorrência para a B3 surgiram ao longo dos anos, mas esbarraram principalmente no tamanho ainda limitado do mercado brasileiro.

“O principal problema é que o mercado de capitais brasileiro ainda é pequeno. Somos um País marcado pela renda fixa e por taxas de juros historicamente elevadas. Com juros al-

tos, o incentivo para investir em ações variáveis diminui”, afirma. Atualmente, o volume médio diário negociado na B3 no mercado à vista gira em torno de R\$ 25 a R\$ 33 bilhões, enquanto o número de investidores pessoa física supera 6 milhões.

Na avaliação do especialista, a existência de um único participante relevante reduz os incentivos competitivos e pode resultar em custos mais elevados para os usuários do sistema. “A concorrência naturalmente pressiona pela redução de custos e pela melhoria dos serviços. Isso tende a beneficiar tanto investidores quanto companhias listadas”, destaca.

Já o professor de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Marco Martins, lembra que o Brasil nem sempre teve apenas uma bolsa de valores. Nos anos 1980, por exemplo, o País possuía diversas bolsas regionais, com destaque para os mercados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Porto Alegre sediava, até 2002, a Bolsa de Valores do Extremo Sul (BVES).

Com o avanço da tecnologia, da negociação eletrônica e da participação de investidores estrangeiros, a liquidez passou gradualmente a se concentrar em São Paulo. Esse processo culminou na consolidação da estrutura que deu origem à atual B3.

“Hoje, a B3 concentra a negociação de ações, derivativos, commodities e praticamente toda a infraestrutura necessária para o funcionamento do mercado. Esse processo ocorreu porque o mercado brasileiro, embora tenha crescido, ainda é relativamente pequeno quando comparado aos grandes centros financeiros internacionais”, explica.

Apesar disso, Martins acredita que existe espaço para novos participantes. “A entrada de concorrentes tende a estimular eficiência, inovação e melhores serviços. O desafio é saber se haverá liquidez suficiente para que diferentes plataformas convivam de forma sustentável”, afirma.

Liquidez é, justamente, um dos principais obstáculos para os

novos projetos. Em mercados financeiros, investidores tendem a negociar onde existe maior volume de operações - já que quanto maior a liquidez, mais fácil é comprar ou vender ativos rapidamente e com menor impacto nos preços.

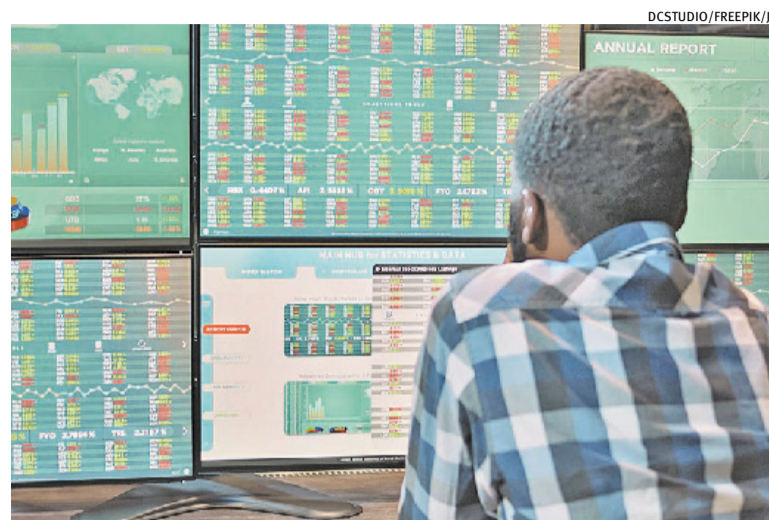
Além disso, a liquidez costuma gerar um efeito de rede: investidores preferem operar onde há mais participantes, enquanto empresas e intermediários também tendem a concentrar suas operações nos mercados mais líquidos. “Quem conseguir concentrar liquidez terá vantagem competitiva”, resume Martins.

Para Di Agustini, o sucesso das novas iniciativas também dependerá do ambiente macroeconômico, especialmente da trajetória dos juros nos próximos anos. “Se houver redução consistente das taxas de juros, o mercado de capitais tende a crescer, criando espaço para mais participantes. Nesse cenário, a competição será definida pela capacidade de cada instituição oferecer melhores serviços e atrair empresas e investidores”, afirma.

Por fim, os especialistas destacam que a concorrência não significa necessariamente a criação de mercados separados para diferentes ações. Assim como ocorre em outros países, os mesmos ativos poderão ser negociados em plataformas concorrentes, que disputarão participantes por meio de preços, tecnologia, velocidade de execução e qualidade dos serviços.

Com propostas distintas, os projetos mais avançados atualmente são Base Exchange, A5X e BEE4. Embora ainda seja cedo para avaliar se alguma delas conseguirá desafiar efetivamente a liderança da B3, existe consenso de que a simples entrada de novos concorrentes já representa uma mudança relevante para o mercado brasileiro.

“Trata-se de um movimento necessário e que poderia ter acontecido antes. Se essas iniciativas conseguirem se consolidar, investidores, empresas e o próprio mercado de capitais brasileiro tendem a se beneficiar desse processo”, conclui Di Agustini.



Movimento pode ampliar a concorrência e estimular a inovação

Quem são os novos concorrentes

Base Exchange

Conhecida informalmente como “Bolsa do Rio”, a Base Exchange é considerada hoje a iniciativa mais avançada entre os novos projetos que pretendem competir diretamente com a B3 no mercado principal.

Criada a partir da experiência da Flowa, antiga Americas Trading Group (ATG), empresa especializada em infraestrutura de negociação eletrônica, a bolsa pretende operar inicialmente com ações à vista - os mesmos papéis já negociados na B3.

O projeto conta com apoio do fundo soberano Mubadala e aposta em uma infraestrutura tecnológica moderna, com foco na redução de custos operacionais e na ampliação da concorrência no mercado brasileiro.

A expectativa é que a operação tenha início entre o fim deste ano e o início de 2027, dependendo das aprovações regulatórias. Em uma segunda etapa, a empresa pretende avançar para derivativos, renda fixa e outros segmentos.

A5X

A A5X surge com uma estratégia diferente. Em vez de competir diretamente em todos os mercados, a empresa escolheu começar pelo segmento de derivativos, considerado um dos mais sofisticados e rentáveis da indústria financeira.

Fundada por executivos com passagem por instituições como XP e Ideal, a companhia firmou parceria tecnológica com o London Stock Exchange Group (LSEG), responsável por fornecer sistemas de negociação, clearing e monitoramento utilizados por bolsas internacionais.

Inicialmente, a plataforma pretende negociar contratos futuros e opções ligados a índices, ações, moedas, juros e até criptomoedas. A proposta é construir uma infraestrutura moderna desde a origem, com foco em eficiência operacional, redução de fricções e simplificação dos processos para participantes do mercado.

A A5X deve entrar em operação a partir do quarto trimestre deste ano, sujeito às etapas regulatórias e de integração ainda em andamento.

BEE4

A BEE4 ocupa uma posição diferente dentro desse movimento. Em vez de disputar diretamente a infraestrutura da B3, a plataforma, que já possui algumas ações listadas, atua como um mercado regulado voltado para pequenas e médias empresas que ainda não possuem porte suficiente para acessar a bolsa tradicional.

Seu objetivo é funcionar como uma ponte entre investidores e empresas em crescimento, oferecendo uma alternativa para captação de recursos.

Um dos diferenciais é a utilização de ações tokenizadas registradas em tecnologia blockchain. Na prática, investidores podem adquirir participações em empresas reais por meio de uma infraestrutura digital diferente da utilizada no mercado tradicional.

A proposta busca preencher uma lacuna existente entre o mercado de venture capital e uma eventual abertura de capital na bolsa convencional.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A IA no comércio exterior

A Inteligência Artificial no comércio exterior está deixando de ser uma inovação restrita a grandes corporações para se tornar uma ferramenta de competitividade para empresas de diferentes portes. Em um período marcado por tensões comerciais, mudanças regulatórias, volatilidade cambial e desafios logísticos globais, cresce a adoção de tecnologias capazes de automatizar processos, reduzir erros e aumentar a previsibilidade das operações internacionais. Relatório da Organização Mundial do Comércio (OMC) aponta que a Inteligência Artificial tem potencial para transformar profundamente o comércio global ao ampliar a produtividade, reduzir custos operacionais e melhorar a eficiência das cadeias de suprimentos.

A indústria abaixo das projeções

Uma Consulta Empresarial realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que mais de metade (51,7%) das empresas participantes afirmaram que o desempenho da atividade nos primeiros quatro meses de 2026 ficou abaixo das projeções feitas no fim de 2025. O resultado contrasta com o crescimento da produção industrial observado no período, a partir dos dados da PIM-PF, do IBGE. A desaceleração é reforçada por outros dados da pesquisa.

A campanha do Colégio Marista

O Colégio Marista Champagnat promove, entre os dias 6 e 10 de julho, a campanha de doação de sangue Vida e Esperança. A iniciativa, voltada à comunidade escolar, é uma parceria com o Hemocentro do Estado do RS e integra projeto pedagógico desenvolvido pelas turmas do 1º ano do Ensino Fundamental.

Parceria da Fiergs com o governo

É impossível falar em competitividade industrial sem falar em meio ambiente. Foi assim que o diretor do Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS, Claudio Gastal, definiu a importância do Plano Estadual de Educação Ambiental do RS (PlanEA-RS). O documento foi assinado entre a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e o Senai-RS, quinta-feira. A iniciativa reunirá avaliações, metas e estratégias para orientar os 497 municípios gaúchos.

As férias mais em conta no Japão

Os brasileiros que planejam viajar ao exterior nas férias de julho encontram um cenário mais favorável em vários destinos internacionais. Levantamento realizado pelo Ebury Bank, instituição especializada em câmbio e pagamentos internacionais, mostra que o grande destaque é o Japão. Nos últimos 12 meses, o iene acumulou desvalorização de 18,2% frente ao real, enquanto a inflação local permaneceu em patamares baixos, de 1,4%

Os impostos na compra de camisa

Quanto de R\$ 250 pagos por uma camisa corresponde aos impostos? Na nova Calculadora de Impostos da CDL Porto Alegre, a resposta aparece em poucos segundos: R\$ 86,45 do preço final correspondem à carga tributária estimada incidente sobre o produto, o equivalente a 34,58% do valor. Sem essa carga, a mesma camisa custaria R\$ 163,55. A ferramenta, desenvolvida pela Assessoria Econômica da entidade, reúne informações de 555 produtos distribuídos em 24 segmentos.

A expansão além de seus lançamentos

A 2Day de Porto Alegre, fundada por Patricia Longhi e Guilherme Dutra, entra em nova fase e amplia sua atuação no mercado imobiliário. Com 17 anos em gestão de lançamentos do setor, se reposiciona e passa a reunir, além da consultoria, incorporação de imóveis e soluções voltadas à inovação, capacitação e desenvolvimento do segmento. O movimento resulta da maturidade alcançada pela empresa e acompanha a evolução do mercado, cada vez mais orientado por inteligência de negócios, qualificação profissional e inovação.

Férias de julho e frio alavancam turismo no RS

Hotelaria e atividades turísticas são impulsionadas na Serra Gaúcha

GOVERNO DO ESTADO/ DIVULGAÇÃO/ JC



Parques, restaurantes, hotéis e comércio da região serrana vêm se beneficiando das baixas temperaturas

/ TURISMO

Sofia Kramp Leke
sofial@jcrs.com.br

Tradicionalmente, a chegada de julho é aguardada por representar um dos períodos mais movimentados para os destinos turísticos da Serra Gaúcha. Nos últimos dias, estabelecimentos hoteleiros já começaram a registrar aumento na procura por hospedagem, movimento impulsionado tanto pelas férias escolares quanto pela procura de descanso em família.

Além do tradicional período de descanso de inverno, o ano eleitoral e de Copa do Mundo também aquecem a rede hoteleira da região serrana. O presidente do Sindicato da Hotelaria, Restaurantes, Bares, Parques, Museus e Similares da Região das Hortênsias, Cláudio Souza, avalia positivamente a busca por reservas.

“Nós avaliamos a procura de forma positiva, já que é um ano eleitoral e de Copa do Mundo, normalmente a gente fica um pouco receoso, mas realmente (o interesse) está se portando de uma forma até surpreendente”, afirma.

Além do setor de hotelaria, todos os segmentos que dependem do turismo estão se benefi-

ciando com a chegada da época de frio. “Principalmente aqueles que estão ligados diretamente ao trade, como parques, restaurantes, museus, o próprio comércio em si, serão beneficiados”, explica Souza.

Para a Rede Master Hotéis, a expectativa é que, ao longo das próximas semanas, haja um crescimento nas reservas, especialmente na unidade de Gramado, um dos destinos mais procurados nesta época do ano. Inicialmente, a projeção da rede mira um aumento de 15% na receita em comparação ao mesmo período do ano passado, mas, ao que tudo indica, existe a possibilidade de um desempenho ainda mais positivo a partir da intensificação das reservas de última hora.

Lívia Trois, diretora-geral da Rede Master Hotéis, explica que o que mudou no comportamento do turista foi a reserva um pouquinho mais próxima da data da viagem. “A gente observava uma compra muito antecipada, muitas vezes com mais de 4 ou 5 meses de antecedência. E hoje encontramos uma compra de um mês antes. Em alguns casos, na mesma semana da viagem ocorre a compra da hospedagem”, aponta.

Historicamente, o comportamento do cliente mudou signifi-

cativamente quando se trata da marcação de estadia. Em 2025, as reservas de última hora representavam cerca de 5% a 6% do total para o período de férias de julho. Agora, esse índice já está, em média, em 11,5%, com potencial para chegar até 24% em cenários específicos, como finais de semana com maior procura, datas especiais como o Dia dos Namorados ou períodos com previsão de frio mais acentuado.

Lívia complementa ainda que, na unidade de Gramado, segunda mais importante da rede, a ocupação já está, em média, em 85% para o período até a segunda quinzena de julho.

Na Laghetto Hotéis, Resorts & Experiências, julho também representa um dos meses mais relevantes do ano, registrando aumento significativo na demanda turística. Carina Santos, gestora de vendas da rede, conta que essa demanda é impulsionada principalmente pelo clima, quando turistas são atraídos pelo inverno, gastronomia e experiência consolidada da Serra.

“Com o cenário de frio intenso previsto e um público que já reconhece a qualidade da experiência, a expectativa é de crescimento no faturamento. A alta demanda sazonal faz com que a ocupação se mantenha em níveis elevados”, afirma.

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

Operação da planta de biometano da Bioo ficará para depois de 2028

Antes do projeto em Passo Fundo, empresa construirá um complexo no Paraná

/ COMBUSTÍVEIS

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Depois da unidade de biometano (biogás purificado, de origem orgânica, que pode substituir as aplicações do gás natural fóssil) de Triunfo, que iniciou as atividades no ano passado, a Bioo tem planos para mais duas plantas: em Toledo, no estado do Paraná, e outra na cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. O diretor comercial da empresa, Luis Guilherme P. Andrade, adianta que o empreendimento paranaense sairá antes do papel, com começo de operação previsto para 2028, e a iniciativa gaúcha virá depois.

“Mas, não deve ser um período (de espera) muito mais longo”, diz Andrade. O investimento em cada estrutura é calculado atualmente em cerca de R\$ 200 milhões. O complexo paranaense terá capacidade para uma produção de aproximadamente 32 mil metros cúbicos ao dia de biometano.

Já o projeto passo-fundense deverá ter um perfil semelhante ao da planta de Triunfo, que tem uma capacidade para produção de cerca de 30 mil metros cúbicos ao dia de biometano (o que é suficiente para atender a cerca



JEFFERSON KLEIN/ESPECIAL/JC

Companhia inaugurou primeira unidade no Rio Grande do Sul, na cidade de Triunfo, em 2025

de 70 mil a 80 mil residências). A unidade triunfense recebe cerca de 600 toneladas de resíduos orgânicos diariamente, provenientes de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Esses materiais podem ser oriundos de setores como o de frigoríficos, laticínios, biodiesel, produção de ovos, alimentos e bebidas, entre outros.

O empreendimento de Triunfo é resultado do primeiro contrato de fornecimento do Rio Grande do Sul, derivado de uma

chamada pública aberta pela Sulgás. A assinatura do contrato de abastecimento com a distribuidora ocorreu em 2021. A concessionária também participará da ação em Passo Fundo.

Como esse município ainda não possui uma rede de gasodutos, a Sulgás deverá implementar futuramente uma estrutura local para fazer a distribuição do insumo. Inicialmente, a perspectiva é que o gás seja comercializado através do sistema de gás comprimido (por caminhões).

O diretor comercial da Bioo detalha que a empresa tem como estratégica posicionar suas operações em regiões com forte presença da agroindústria (geradora de resíduos) e vocação para comercialização e interiorização do biometano. No caso de Passo Fundo, Andrade afirma que a companhia trabalha para garantir a aquisição da área para instalar a unidade e desenvolver os futuros passos do projeto, como licença ambiental e financiamento.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10/07	IRRF	Juros de empréstimos externos (Instituição autorizada a operar no mercado de câmbio pelo Banco Central do Brasil), de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
10/07	IRRF	Rendimentos Prestação Serviços Transporte Rodoviário Internacional de Carga, Pagos Por PJ Domiciliada no País, Auferidos por Transportador Autônomo PF Residente no Paraguai, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
10/07	IPI	Cigarros Contendo Tabaco (Cigarros do código 2402.20.00 da Tipi), de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
15/07	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/07/2026)
15/07	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/07/2026)
15/07	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (30/06/2026)



 
@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Farsul e bancada do agro discutem dívida rural

Setor defende a manutenção da essência do PL 5.122, mas impasse paira sobre os critérios de enquadramento

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A proposta alternativa que o Ministério da Fazenda prepara para a renegociação das dívidas rurais deve ser apresentada amanhã à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em Brasília. Embora o governo ainda mantenha reserva sobre o texto, lideranças do setor ouvidas pelo Jornal do Comércio afirmam que as negociações trabalham com um aporte da ordem de R\$ 100 bilhões ao longo de dez anos e indicam que o principal impasse deixou de ser o volume de recursos para se concentrar nos critérios de enquadramento dos produtores que poderão aderir ao programa.

A assessoria do presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR), confirmou ao JC a realização da reunião, marcada para as 10h de terça-feira no Ministério da Fazenda, mas informou que

não comentará o conteúdo da proposta antes de sua apresentação. Procurada pela reportagem, a Pasta informou que não irá se manifestar sobre o assunto.

Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes afirmou que a entidade participará das negociações, mas reiterou que não aceitará uma solução que deixe parte dos produtores de fora da renegociação.

“O setor produtivo não afasta um centímetro do 5.122, porque só a essência do projeto vai resolver os problemas de todos os agricultores, da agricultura familiar e empresarial”, afirmou.

Segundo Velho Lopes, a principal preocupação da entidade é preservar a abrangência da proposta.

“Nós não negociamos deixar produtor para trás sob o ponto de vista de resolver a questão climática.”

O dirigente foi ainda mais enfático ao afirmar que a Farsul prefere não apoiar uma alternativa parcial.

“Nós preferimos a derrota do 5.122 do que deixar produtores para trás.”

Embora tenha evitado detalhar a minuta, Velho Lopes afirmou que a Farsul já conhece o texto em elaboração e aceitou participar da reunião porque identificou semelhanças com o PL 5.122. Segundo ele, a entidade considera indispensáveis a manutenção de uma solução que contemple todos os produtores atingidos, juros compatíveis com a atividade rural e um modelo de financiamento que assegure a execução efetiva do programa.

Também integrante das negociações, o deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS) afirmou que a referência de aproximadamente R\$ 100 bilhões é suficiente para construir uma solução para o endividamento rural, desde



Representantes do setor buscam preservar a abrangência da proposta

que sejam preservados instrumentos como a equalização dos juros e a criação de um fundo garantidor para produtores sem garantias reais. “R\$ 100 bilhões realmente resolve o nosso problema.” Para o parlamentar, o sucesso da negociação dependerá principalmente das regras de acesso ao programa.

“O que nós temos que discutir é quais serão as exigências para as famílias se enquadrarem no processo.” Caso haja consenso na reunião de terça-feira, a expectativa é que o governo edite uma medida provisória. A MP passa a produzir efeitos imediatamente após sua publicação no Diário Oficial da União.

Programa Bônus Mais Leite consolida novo modelo de apoio aos produtores de leite

Lançado pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), em novembro de 2025, o Programa Bônus Mais Leite encerrou o Plano Safra 2025/2026, em 30 de junho de 2026, consolidando-se como uma política pública inédita de apoio à cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul. Ao longo de sete meses, o programa

recebeu 3,4 mil solicitações de enquadramento. Após análise técnica, foram aprovados 3.072 projetos de crédito, permitindo aos produtores acessar a subvenção estadual prevista pelo programa. A iniciativa movimentou R\$ 181,9 milhões em financiamentos rurais e beneficiou mais de 2,8 mil famílias da agricultura familiar.

O programa foi criado em um momento de dificuldades enfrentadas pelo setor, marcado principalmente pela redução do preço pago ao produtor, pelos elevados custos de produção e pelos prejuízos acumulados em decorrência dos eventos meteorológicos extremos registrados nos últimos anos.

O secretário de Desenvolvi-

mento Rural, Gustavo Paim, destacou que a iniciativa representa um marco nas políticas públicas do Rio Grande do Sul ao instituir, pela primeira vez, um modelo de subvenção ao crédito rural destinado aos produtores de leite da agricultura familiar, por meio da amortização direta de financiamentos do Pronaf. “O Estado não contava com um mecanismo

dessa natureza, capaz de transferir recursos diretamente aos produtores”, afirmou.

Do total de operações aprovadas, 1.085 correspondem a financiamentos para investimentos e 1.987 a operações de custeio, totalizando R\$ 181,9 milhões em crédito rural. Com isso, o governo do Estado concedeu R\$ 29,8 milhões em subvenção.

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, os preços permaneceram estáveis nesta semana. A menor disponibilidade de animais gordos prontos para abate no Rio Grande do Sul continua dando sustentação às cotações. Por outro lado, a redução dos preços no Brasil Central pode favorecer a entrada de carne e de animais de outros estados no mercado gaúcho, o que aumenta a cautela da indústria nas compras e limita novos ajustes.

No mercado de reposição, os preços apresentaram comportamentos distintos entre as categorias. A semana foi marcada por um menor volume de negociações, o que pode influenciar as médias observadas. Enquanto a novilha registrou valorização, as demais categorias permaneceram praticamente estáveis ou apresentaram pequenos ajustes negativos nas cotações.

ANÁLISE DO DIA 1 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 1/7 a 8/7

Terneira	+7,0%
Terneiro	+7,0%
Novilho	-3,9%
Novilha	+0,7%

GADO GORDO

01/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,5	R\$ 26	R\$ 12	R\$ 23,5
MÉDIO	R\$ 13	R\$ 25	R\$ 11,5	R\$ 22
MÍNIMO	R\$ 12,5	R\$ 24	R\$ 11	R\$ 20,5

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ○ Desceu

01/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA			TERNEIRO		NOVILHO			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 15,55	-	-	R\$ 12,6	R\$ 15,23	R\$ 12,5	-	-	R\$ 10,6	-	-	-	-	-	-	
MÉDIO	R\$ 15,37	R\$ 13,33	R\$ 13,19	R\$ 12	R\$ 15,12	R\$ 12,43	-	R\$ 11,02	R\$ 10,51	-	-	R\$ 10,45	-	-	-	
MÍNIMO	R\$ 15,19	-	-	R\$ 11,4	R\$ 15	R\$ 12,35	-	-	R\$ 10,42	-	-	-	-	-	-	

OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	VELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,22	R\$ 12,75	R\$ 12,67
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,27	R\$ 13,34	R\$ 13,48
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,32	R\$ 13,93	R\$ 14,79

CORTES OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,48	R\$ 87,04	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 58,33	R\$ 30,05	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00



Mercado Digital

Patricia Knebel, de Washington

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



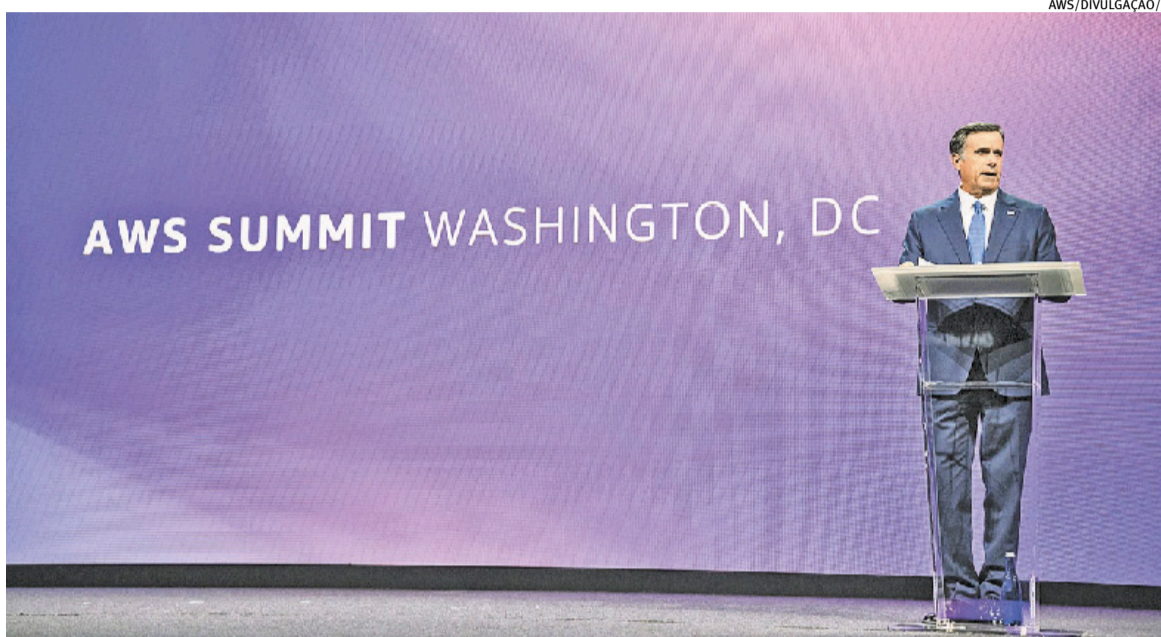
Líder da CIA equipara IA a arma nuclear digital

Dominar a tecnologia para não ser dominado pelos seus adversários. John Ratcliffe, diretor da CIA, a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos, não costuma fazer muitas aparições públicas. Mas, durante o AWS Summit DC, que aconteceu em Washington, ele não só falou, como mandou um recado sobre a eficiência e a letalidade das novas tecnologias, como Inteligência Artificial e drones.

No palco, diante de uma plateia formada por líderes de agências governamentais de diversos países, congressistas e players de tecnologia, ele comparou os modelos de IA a “armas nucleares digitais”. Para ele, países que mais se dedicarem a dominar essas ferramentas terão uma significativa vantagem estratégica.

“A nação que melhor aproveitar o poder da tecnologia determinará o futuro global”, afirmou. Desde que assumiu a liderança da CIA, em 2025, Ratcliffe colocou duas prioridades no centro da agência: tecnologias emergentes e China.

O diretor explicou que a decisão de colocar a China no topo da agenda da agência ocorre porque, hoje, os países vivem uma disputa por supremacia tecnoló-



Países que se dedicarem a dominar tecnologias digitais terão vantagens estratégicas, destacou John Ratcliffe

gica. Para ele, a capacidade dos Estados Unidos de manter sua liderança global dependerá, em grande parte, da velocidade com que conseguirá desenvolver, proteger e operacionalizar tecnologias estratégicas.

Confira, a seguir, alguns dos principais insights do bate papo com o diretor da CIA:

Letalidade e eficiência

As novas tecnologias impactam economias ao redor do mundo. Robôs e drones equipados com IA estão ajudando nossas instalações industriais a realizar tarefas com velocidade e eficiência exponencialmente maiores. Ao mesmo tempo, neste exato momento, também estão reescrevendo a realidade dos conflitos e da guerra. No campo de batalha, sua eficiência e letalidade podem ser igualmente devastadoras. A expectativa de vida média de um recruta russo que chega ao campo de batalha na Ucrânia é de apenas 20 a 35 minutos. Minutos. Grande parte da razão para isso acontecer é a tecnologia, e como os drones se tornaram máquinas de matar de baixo custo e altíssima eficiência.

Arma nuclear digital

A ampla adoção da IA está literalmente transformando a maneira como operamos. E isso é necessário já que o avanço global das ferramentas de IA continuará elevando o nível da disputa com todos os adversários dos Estados Unidos. Em conversas com vários outros conselheiros do presidente nas áreas de segurança nacional e econômica, te-

mos discutido o impacto desses modelos de IA de fronteira. E não é exagero descrever as capacidades dessas tecnologias como algo semelhante a armas nucleares digitais. Faremos todo o possível para fornecer aos nossos agentes as melhores ferramentas necessárias para que tenham sucesso e mantenham a segurança dos Estados Unidos.

CIA é salvaguarda americana

Muitos de vocês, do setor privado, lideram os avanços tecnológicos que impulsionam a maior transformação social de nossas vidas. Nossos parceiros no governo também testemunham isso, à medida que utilizamos essas ferramentas de ponta para apoiar nossas prioridades e objetivos de segurança nacional. No entanto, nossos adversários ao redor do mundo também percebem isso, enquanto tentam roubar e manipular os avanços americanos para seus próprios fins e interesses. O presidente Donald Trump e sua equipe estão determinados a impedir que isso aconteça, e temos recorrido repetidamente à CIA como uma das principais salvaguardas contra esse tipo de ameaça.

Meta é reduzir tempo para incorporar tecnologia

Quando se trata de parcerias com o setor privado, a CIA nem sempre foi a agência mais fácil de se trabalhar, tanto devido aos nossos requisitos de segurança quanto pelo fato de nem sempre coordenarmos bem nossa abordagem a empresas específicas. Para aliviar essa carga, reduzimos

drasticamente os prazos para a incorporação de novas tecnologias. Antes de eu assumir o cargo, o prazo médio para adquirirmos uma nova tecnologia chegava a 24 meses. A isso, somavam-se mais nove meses para a conclusão da avaliação de segurança. Quando concluído, a tecnologia já estava defasada. Agora, estamos avançando com o objetivo de concluir a maioria de nossas aquisições em até seis meses. Estamos delegando decisões ao nível mais baixo possível para garantir que aqueles que estão mais próximos das questões sejam os que decidem. Qual é o resultado? Quase 400 aquisições apenas nos últimos seis meses, algo que, anteriormente, teria levado anos.

Defesa robusta contra adversários

Precisamos estar melhor posicionados do que nunca para montar uma defesa robusta e uma ofensiva eficaz contra nossos adversários. Precisamos proteger não apenas as fronteiras físicas deste país, mas, com igual importância, nossas fronteiras digitais. No fim das contas, só é possível ser a maior potência do mundo se você conseguir proteger seus sistemas de comando e controle. Se você não os controla, corre o risco de ver seus adversários assumirem o desafio.

Menos conservadorismo, mais ousadia

O que não faremos, ao testar os limites do possível na CIA, é deixar que a busca pela perfeição impeça o que é bom. Assumiremos riscos inteligentes, fare-



Precisamos ser ousados. Essa é a única maneira de garantir que a CIA continue a operar na vanguarda. São por essas razões que as tecnologias emergentes, e a IA, em particular, constituem um campo no qual a CIA deve se destacar, pois cada decisão algorítmica tem implicações para a vantagem estratégica dos EUA e para a segurança nacional de todo o nosso povo

mos experimentos e ajustaremos a rota conforme avançamos. Não podemos nos dar ao luxo de esperar por uma abordagem isenta de riscos quando se trata de tecnologias emergentes. Precisamos ser ousados. Essa é a única maneira de garantir que a CIA continue a operar na vanguarda. É por essas razões que as tecnologias emergentes, e a IA, em particular, constituem um campo no qual a CIA deve se destacar, pois cada decisão algorítmica tem implicações para a vantagem estratégica dos EUA e para a segurança nacional de todo o nosso povo.

A força do discernimento humano

Mais oficiais da CIA precisarão se sentir tão à vontade lidando com linhas de código quanto lidam com fontes e ativos humanos. Mas, embora a tecnologia seja fundamental para o sucesso de nossa missão, as decisões tomadas por seres humanos continuarão a determinar o rumo que seguiremos. Uma boa inteligência sempre exigirá bom discernimento, e somente pessoas podem, e devem, decidir qual é o caminho certo a seguir.



Drones se tornaram máquinas de matar de baixo custo e altíssima eficiência. A expectativa de vida média de um recruta russo que chega ao campo de batalha na Ucrânia é de apenas 20 a 35 minutos. Grande parte da razão para isso acontecer é a tecnologia, e como os drones se tornaram máquinas de matar de baixo custo e altíssima eficiência

2º Caderno

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

Nº1 - Ano 94

INTERUNION CAPITALIZAÇÃO S.A. "Em Liquidação Extrajudicial"

CNPJ: 68.728.765/0001-86

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PAGAMENTO

O Liquidante da INTERUNION CAPITALIZAÇÃO S.A. "Em Liquidação Extrajudicial" **NOTIFICA** aos credores devidamente habilitados no Quadro Geral de Credores, para recebimento de seus créditos consolidados na data-base de 24.12.1998, passíveis de atualização até a data do efetivo pagamento.

Os credores habilitados deverão comparecer na sede da Liquidanda na Avenida Rio Branco, nº 45, 3º andar, Centro, Rio de Janeiro (RJ), CEP 20090-000, no horário das 10:00 às 16:00. Maiores informações por meio dos telefones (21) 67877-5322 (CLARO) e 98094-0737 (TIM), e E-mail: jordao.liquidante@interunioncap.com.br

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2026.

Carlos Alberto Jordão Martins

Liquidante

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 008/2026 - Objeto: Contratação de empresa, pelo regime de empreitada global (fornecimento de material e mão de obra), para execução de obra de troca de forro e fechamento dos pátios da Creche Proinfância Tipo C – Ivo dos Santos Lauter, localizada no Bairro Prado, no município de Taquari/RS. **Data: 21 de julho de 2026, às 09h. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 009/2026 - Objeto:** Contratação de serviços técnicos especializados de arquitetura e/ou engenharia para elaboração de projeto completo de restauro da edificação denominada Museu Costa e Silva, no Município de Taquari/RS. **Data: 22 de julho de 2026, às 09h.** Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE RETOMADA DA FASE DE DISPUTA - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 008/2026

O Município de Salto do Jacuí/RS torna público aos interessados que a fase de disputa da Concorrência Eletrônica nº 008/2026, cujo objeto é a **contratação de empresa para execução de serviços de reforma e ampliação da UBS Navegantes, em regime de empreitada global, conforme projeto, planilha orçamentária, memorial descritivo e demais anexos**, anteriormente suspensa em razão da necessidade de correção de equívoco administrativo/técnico na configuração da disputa junto à plataforma BLL Compras, será retomada. Esclarece-se que o equívoco restringiu-se exclusivamente à configuração da sessão pública, na qual o sistema foi parametrizado indevidamente com divisões em múltiplos lotes, quando o julgamento previsto no edital é por **empreitada global (lote único)**. Permanecem inalterados o edital, seus anexos e todos os demais atos do processo licitatório.

A nova sessão pública da fase de disputa fica designada para o dia **10 de julho de 2026, às 09h00min** e envio das propostas até as **08h00min** por meio da plataforma **BLL Compras**. Maiores informações através dos telefones 553327-1400 (ramal 203), 55 3327-1085 ou e-mail comprasjacui@hotmail.com, Salto do Jacuí/RS, 03 de julho de 2026. Ronaldo Olímpio Pereira de Moraes - Prefeito Municipal

CENTRO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul – Sindicato dos Trabalhadores em Educação – CPERS/Sindicato, no uso de suas atribuições, convoca os sócios da Entidade para a **Assembleia Geral Extraordinária**, com a seguinte **Ordem do Dia:**

Pauta única: Deliberar sobre a Greve da categoria, nos dias 16 e 23 de julho de 2026, contra as Parcerias Público-Privadas (PPPs) e do leilão das escolas públicas do estado do Rio Grande do Sul.

DATA: 10 de julho de 2026 (6ª feira)

HORA: 10h, em primeira convocação;

10h30min, em segunda convocação.

LOCAL: Praça da Matriz

(Praça Marechal Deodoro, s/nº - Centro, em Porto Alegre)

Os associados deverão apresentar o Cartão de Sócio ou contracheque com o desconto para o CPERS/ Sindicato, acompanhados de Carteira de Identidade.

Porto Alegre, 03 de julho de 2026.

Prof. Rosane Teresinha Zan,
Presidenta do CPERS/SINDICATO.

MJM PRODUTOS FARMACÊUTICOS E DE RADIOPROTEÇÃO S.A.

CNPJ nº 04.891.262/0001-44 - NIRE 43300070841

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 2026

1. Data, Hora e Local: Aos 12/05/2026, às 11 horas, na sede da MJM Produtos Farmacêuticos e de Radioproteção S.A., localizada na Avenida Ipiranga, nº 6681, prédio 93, unidade 101, Porto Alegre/RS, CEP 90.619-900 ("Cia."). **2. Publicações:** As contas dos administradores da Cia., o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Cia., referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2025, foram objeto de publicação eletrônica na Central de Balanços dos Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), nos termos do Art. 294, III, da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S.A."). **3. Convocação e Presença:** Convocação dispensada nos termos do Art. 124, §4º, da Lei das S.A., em face da presença da acionista única da Cia., que assina a presente ata. **4. Mesa:** Presidente: Marcos Aurélio Faccioli; Secretária: Larissa Schmitt Leal Lima. **5. Ordem do Dia:** (i) Tomar as contas dos administradores da Cia., apreciar o relatório anual da administração, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Cia. relativas ao exercício social findo em 31/12/2025 e (ii) examinar, discutir e votar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31/12/2025. **6. Deliberações:** Após as discussões acerca das matérias constantes da Ordem do Dia, a acionista única, sem quaisquer restrições ou ressalvas, tomou as seguintes deliberações: **6.1.** Foram aprovados, sem quaisquer reservas, as contas dos administradores da Cia., o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Cia. relativos ao exercício social findo em 31/12/2025. **6.2.** Foi aprovada, sem quaisquer reservas, a proposta da administração para a destinação do lucro líquido apurado pela Cia. no referido exercício social, no valor de R\$ 10.518.785,03, conforme segue: (a) a destinação do montante equivalente a 5% do lucro líquido do referido exercício social à constituição da reserva legal, conforme previsto no Art. 22, alínea "a", do Estatuto Social da Cia., e no Art. 193 da Lei das S.A., no montante de R\$ 525.939,25; (b) a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 2.498.211,44, correspondente ao dividendo obrigatório de 25% previsto no Art. 22, alínea "b", do Estatuto Social da Cia., e no Art. 202 da Lei das S.A.; e (c) o saldo remanescente do lucro líquido, no montante de R\$ 7.494.634,33, será destinado para a Reserva de Lucros a Realizar, na forma do Art. 22, alínea "c", do Estatuto Social da Cia.. **6.3.** Autorizar que os Diretores da Cia. pratiquem todos os atos necessários para efetivar o quanto aprovado na presente reunião e ratificar todos os atos anteriormente praticados. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Assinaturas: Mesa: Presidente - Marcos Aurélio Faccioli; Secretária - Larissa Schmitt Leal Lima. Acionista: R2Pharma S/A Porto Alegre, 12/05/2026. Mesa: Marcos Aurélio Faccioli - **Presidente**; Larissa Schmitt Leal Lima - **Secretária**. Acionista única: R2PHARMA S/A- Marcos Aurélio Faccioli e Roberto de Souza Vieira. **JUCISRS** nº 11803824 em sessão de 11/06/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário Geral.

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2026

OBJETO – CIRURGIÃO-DENTISTA 20H (menor preço). Abertura: **21 DE JULHO DE 2026**

ÀS **08H30MIN.** Local: Portal de Compras Públicas. O edital encontra-se disponível no site

<http://www.davidcanabarro.rs.gov.br>, e no site <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>.

Informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214.

Lauro Antônio Benedett, Prefeito Municipal.

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO

O Diretor Geral no uso de suas atribuições legais, decide retificar o PE 21/2026

OBJETO: Aquisição de medicamento. Demais informações pelo telefone

(54)3316.4509, nos sites www.pmpf.rs.gov.br e www.hbcs.rs.gov.br, e pelo

e-mail licitacoes01.hbcs@pmpf.rs.gov.br. Passo Fundo, 06 de julho de 2026.

Luis Schneiders – Diretor Geral.

STE - SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S/A

CNPJ nº 88.849.773/0001-98 - NIRE 43 3 0000418-0

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da companhia, rua Saldanha da Gama, 225 – bairro Harmonia, CEP 92.310-630, Canoas/RS, às 10 horas do dia 15 de julho de 2026, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1. Eleger e reeleger Diretores, tendo em vista a reestruturação administrativa da Companhia a ser apresentada para exame e deliberação. 2. Constituir o Conselho de Administração da Companhia, com a definição de sua composição, escopo de atuação, competências e quóruns de deliberação. 3. Proceder à reforma do Estatuto Social da Companhia, a fim de adequá-lo à disciplina da nova estrutura de governança corporativa, incluindo a delimitação das competências da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria, com a modificação dos seguintes dispositivos do estatuto social para dar nova redação (a) ao Capítulo III, artigo 8º e incisos, (b) à Seção I, artigos 9º a 11, (c) ao Capítulo IV, Seções I e II, e artigos 12 a 23; (d) aos Capítulos V, VI e VII, e respectivos artigos 24 a 30, que passarão a vigorar com a forma redacional a ser examinada e aprovada. 4. Eleger os membros que comporão o Conselho de Administração da Companhia, fixando a remuneração anual aos Srs. Administradores, a ser ulteriormente individualizada pelo Conselho de Administração. 5. Promover a CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL da companhia, considerando (a) as alterações sugeridas nos itens anteriores, (b) o fato de que a última consolidação aprovada ocorreu através de deliberação da AGE de 06/02/2023, registrada na JUCIS sob o nº 8783721 em 08/03/2023 (protocolo nº 230626343, de 28/02/2023), e (c) que se torna imperativa tal consolidação, em especial objetivando a maior clareza, transparência e economia quando da anexação de documentos para habilitação em licitações públicas. Canoas/RS, 03 de julho de 2026. ROBERTO LINS PORTELLA NUNES - Presidente



Câmara Municipal de Porto Alegre

LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura da seguinte certame:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2026.

PROCESSO SEI Nº 111.00019/2026-73.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de apoio técnico de iluminação e sonorização de espetáculos, com fornecimento de ferramentas e materiais de consumo.

DESTINAÇÃO: Preferencial para MÉS e EPPs.

INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 horas do dia 06-07-2026.

LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 08h59min do dia 20-07-2026.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 horas do dia 20-07-2026.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10 horas do dia 20-07-2026.

Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do site

www.pregaoportosal.com.br. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações – Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone

(51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br.

Porto Alegre, 02 de julho de 2026.

LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.

MUNICÍPIO DE GUABIJU/RS

Chamada Pública/PNAE nº 02/2026. Aquisição de gêneros da agricultura familiar, conforme edital. Recebimento dos projetos de venda/propostas até o dia 28/07/2026, às 8:30hs, Rua José Bonifácio, 816, Centro, Guabiju/RS. Informações e a integral do edital em www.guabiju.rs.gov.br. Neri R. da Silva/Prefeito

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2026

Objeto: Credenciamento de empresas e entidades sem fins lucrativos para comercialização de comida e bebida em eventos do Município. Período de Inscrição: a partir de

03 de julho de 2026. Edital e informações: www.bomprincípio.rs.gov.br.

VASCO ALEXANDRE BRANDT

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ROMA DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2026.** Objeto: Aquisição de veículo automotor

elétrico, zero quilômetro, novo, tipo hatch compacto. Abertura: 21/07/2026, 09h.

Editais e anexos: www.novaramadosul.rs.gov.br.

ROBERTO PANAZZOLO

Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de São Jorge

Concorrência Nº 006/2026 - Republição

Contratação de empresa especializada de engenharia, p/ prestação de serviços no regime de empreitada por menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra p/ pavimentação asfáltica em CBUQ no trecho Butiá-Entre Rios cfe. Convenio FPE Nº 5285/2025 (menor preço global). O Prefeito Municipal resolve: I – Republicar o edital em epígrafe; II – Nova data da sessão pública: 22/07/2026 às 9h. III – Demais condições do edital permanecem inalteradas. IV - Ratificam-se os demais itens do Edital. Edital: <https://www.saojorge.rs.gov.br/>

admin@saojorge.rs.gov.br

São Jorge - RS, 03 de julho de 2026.

Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Áurea

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 001/2026

O Prefeito Municipal torna público que será realizada licitação, do tipo menor preço global, objetivando a contratação de empresa especializada para fornecimento de material e mão de obra destinados à execução de pavimentação asfáltica em Concreto

Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) em diversas ruas do Bairro São José, no Município de Áurea/RS, em regime de empreitada por preço global. A sessão pública será realizada no dia 11 de agosto de 2026,

às 09h, na Secretaria Municipal de Administração, Setor de Licitações. Informações e edital na Prefeitura, no horário de expediente, (54) 99291-

8880 ou www.aurea.rs.gov.br Áurea/RS, 03 de julho de 2026. Gilmar Carlos Mustefaga, Prefeito Municipal



Anuncie

economia

TOUROS III ENERGÉTICA S.A.
CNPJ 11.181.607/0001-31
Licença de Instalação
Touros III Energética S.A., CNPJ 11.181.607/0001-31, com sede à Rua Joinville, nº 209, Sala 301 K - CEP: 89.035-200, Bairro Vila Nova - Blumenau/SC, torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler - FEPAM, a Licença de Instalação EIA/RIMA - LIER nº 00028/2026, para implantação da CGH Touros III localizada na área rural do Município de Bom Jesus-RS.

TOUROS IV ENERGÉTICA S.A.
CNPJ 11.181.607/0001-31
Licença de Instalação
Touros IV Energética S.A., CNPJ 11.181.607/0001-31, com sede à Rua Joinville, nº 209, Sala 301 L - CEP: 89.035-200, Bairro Vila Nova - Blumenau/SC, torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler - FEPAM, a Licença de Instalação EIA/RIMA - LIER nº 00033/2026, para implantação da PCH Touros IV localizada na área rural do Município de Bom Jesus-RS.

TOUROS II ENERGÉTICA S.A.
CNPJ 11.181.607/0001-31
Licença de Instalação
TOUROS II ENERGÉTICA S.A., CNPJ 11.181.607/0001-31, com sede à Rua Joinville, nº 209, Sala 301 J - CEP: 89.035-200, Bairro Vila Nova - Blumenau/SC, torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler - FEPAM, a Licença de Instalação EIA/RIMA - LIER nº 00025/2026, para implantação da CGH Touros II localizada na área rural do Município de Bom Jesus-RS.

TOUROS V ENERGÉTICA S.A.
CNPJ 11.181.607/0001-31
Licença de Instalação
Touros V Energética S.A., CNPJ 11.181.607/0001-31, com sede à Rua Joinville, nº 209, Sala 301 I - CEP: 89.035-200, Bairro Vila Nova - Blumenau/SC, torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler - FEPAM, a Licença de Instalação EIA/RIMA - LIER nº 00034/2026, para implantação da CGH Touros V localizada na área rural do Município de Bom Jesus-RS.

Falhas em içamento são alerta para a Ponte do Guaíba

Paralisação do trânsito na estrutura impacta suprimento da Capital

MARCELO G. RIBEIRO/JC



Ponte do Guaíba tem quase 70 anos e é importante rota para a movimentação de gás na região

/ LOGÍSTICA

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

Na última semana, a Ponte Getúlio Vargas, nome oficial da Ponte do Guaíba, teve problemas no seu içamento, o que resultou na retenção da saída de um navio atracado no porto da Capital, além do desvio de uma embarcação do Polo Petroquímico. Apesar de a ponte ter voltado a funcionar normalmente na terça-feira, o problema acende um alerta para a necessidade de um olhar mais cauteloso para a estrutura, uma vez que a ligação faz parte da rota responsável pela movimentação de gás (como o GLP) da região.

Na segunda-feira passada, Wilen Manteli, presidente da Associação Hidrovias do Rio Grande do Sul (Hidrovias RS), enviou uma carta à Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. (CCR ViaSul), responsável pela concessão da ponte, informando o ocorrido.

Em nome da entidade, Manteli informou, na carta que o problema faz parte de um histórico antigo e está relacionado à reincidência de falhas mecânicas no sistema levadiço da ponte.

Segundo o dirigente, em 2011 ele já havia encaminhado, em nome da então Associação Brasileira dos Terminais Portuários - Regional Sul (ABTP-SUL), uma correspondência ao Secretário de Infraestrutura e Logística do RS, ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), à Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e a outras entidades do Estado, solicitando providências para o mesmo problema.

Agora, com essa paralisação, Manteli volta a defender a importância de um olhar mais cauteloso para a Ponte do Guaíba. "Um navio parado por muitos dias é um problema, pois cada dia parado representa um custo, que pode variar de US\$ 20 mil a US\$ 30 mil. Além disso, a retenção da entrada de embarcações prejudica o suprimento das indústrias da região. As embarcações menores podem seguir pelo Rio Jacuí ou por outros acessos. Mas os navios de grande porte que transportam principalmente gases só passam por essa rota", explica.

Para o prático de Porto Alegre, Geraldo Almeida, é preciso ampliar a discussão sobre o futuro da Ponte do Guaíba e avaliar por quanto tempo a estrutura ainda terá condições de operar

com segurança. "É uma ponte de quase 70 anos e, hoje, o equipamento já está ultrapassado e é de difícil manutenção. No médio e longo prazo, precisamos definir o que será feito, porque ela é uma estrutura essencial para a Capital e para a Região Metropolitana. Com o passar dos anos e o constante movimento de abertura e fechamento, manter esse equipamento se torna cada vez mais complexo. Se deixarmos a situação se agravar, corremos o risco de enfrentar um problema muito maior", salienta.

O diretor-presidente da CCR ViaSul, Fernando Henrique de Marchi, explica que o sistema da ponte é complexo, mas que a concessionária mantém técnicos acompanhando constantemente o içamento e realiza manutenções preventivas programadas, nas quais é feita uma revisão completa do equipamento.

"Quando detectamos algum problema, alguma peça que possa vir a apresentar falha, já efetuamos a manutenção. E a ponte parou justamente para isso, para fazer uma manutenção. Identificamos uma peça que precisava ser trocada, fizemos a substituição e o içamento voltou ao normal. Então, o que acontece lá é muito pontual", destaca.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 63/2026, Pregão Eletrônico nº 43/2026 – Data de Abertura: 23/07/2026, às 09h30min** – Registro de Preços para aquisição de uniformes para atender os servidores de todas as secretarias da Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula/RS. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 06 de julho de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA
PROCESSO 064/2026 - EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 03/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução da obra de pavimentação asfáltica em CBUQ com sinalização na Av. Dario Roman e Rua Antonio Simonetti, com recursos do Convênio FPE nº 2025/4990, Pavimentação III, conforme processo nº 25/2600-0001051-3, na modalidade menor valor por empreitada global, conforme memorial descritivo e planilhas em anexo ao Edital de Concorrência Eletrônica nº 03/2026. A Sessão Pública de processamento da Concorrência Eletrônica será realizada no endereço eletrônico www.bll.org.br, às 9h30min do dia 22/07/2026. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Maiores informações através do telefone (54) 3348-1080, de segunda a sexta-feira, com expediente ao público das 8h30min às 11h30min e 13h30min às 17h30min. Edital disponível no site www.aguasanta.rs.gov.br, em licitações – concorrência eletrônica nº 03/2026. Água Santa, 03 de Julho de 2026. JULIANO FAVRETTO Prefeito Municipal

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE PASSO FUNDO E REGIÃO
Carta Sindical nº 005.186.01792-0 CNPJ 89.881.718/0001.48. Rua Eduardo de Brito, 168, Centro, Passo Fundo - RS CEP 99025-060 Fone-fax (54) 3312-1555
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente Edital, faço saber que no dia 07 de agosto de 2026, realizar-se-á **ELEIÇÕES SINDICAIS VIRTUAIS** para a Diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Passo Fundo e Região, Conselho Fiscal e Conselho de Representantes Junto à Federação, em ambiente disponibilizado pelo Sindicato, no horário das 06h30min às 19h30min em Passo Fundo e nas demais cidades onde existe extensão de base, em horário das 06h30min às 19h30min. De acordo com o artigo 54 (cinquenta e quatro) do Estatuto do Sindicato, o prazo para registro de chapas será de 10 (dez) dias, contados da publicação do presente Edital. A inscrição das chapas poderá ocorrer no horário das 14h às 17h, na sede do Sindicato, onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para o atendimento. As impugnações de candidaturas serão feitas no prazo de 05 (cinco) dias a contar da publicação da relação das chapas registradas. O número de vagas para o Conselho Fiscal é de 06 (seis) membros, sendo 03 (três) efetivos e 03 (três) suplentes. Para o Conselho de Representantes Junto à Federação é de 04 (quatro) membros, sendo 02 (dois) efetivos e 02 (dois) suplentes. O número de vagas para a Diretoria Executiva é de 28 (vinte e oito), sendo 14 (quatorze) efetivos e 14 (quatorze) suplentes. Estará habilitada a concorrer a chapa que preencher o requisito do artigo 55, parágrafo 1º e 2º do Estatuto Social do Sindicato. Passo Fundo – RS, 03 de julho de 2026. Fabiana Biondo - Presidente

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE RETIFICAÇÃO
O Prefeito em exercício, no uso das atribuições legais, informa retificação e alteração da data da Lic. 118/2026 - Pregão Eletrônico 73/2026, nos termos do adendo 02/2026, disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br. Altera a data do certame para o dia 04/08/2026, nos mesmos horários e local.
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 195/2026 Concorrência Eletrônica 16/2026. Obj. Contratação de empresa especializada para o fornecimento de solução integrada de geoprocessamento e gestão territorial, compreendendo a execução de levantamento aerofotogramétrico digital, a realização de mapeamento móvel terrestre em 360°, a atualização e modernização do cadastro técnico multifinalitário (CTM), bem como a implantação de plataforma tecnológica na modalidade software como serviço (SAAS), contemplando hospedagem em nuvem, suporte técnico e capacitação de usuários, conforme Anexo I deste edital. Critério de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 23/07/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Lic. 196/2026 Inexigibilidade 49/2026. Obj. Contratação da empresa NOVA PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA, CNPJ 07.211.159/0001-02, empresa especializada para consultoria na execução da Lei Aldir Blanc, por inexigibilidade, conforme art. 74, III "c" instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133/2021.
Lic. 197/2026. Dispensa 18/2026. Obj. Contratação da empresa SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SÉBRAE, inscrita no CNPJ nº 87.112.736/0001-30, para desenvolvimento do Programa Cidade Empreendedora, no município de Três Passos. Base legal: Lei 14.133/2021, art. 75 XV. Valor R\$ 196.960,00. Adendo e termos disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL - STIALICX
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EXCLUSIVA DOS ASSOCIADOS
O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL - STIALICX, Carta Sindical registrada no Ministério do Trabalho, Livro 022, fl. 054, ano de 1942, inscrito no CNPJ sob 88.661.681/0001-80, com sede à Rua Pinheiro Machado, nº 2157, CEP 95.020-172, Caxias do Sul/RS, através do seu Presidente Daniel dos Santos Contreira, **CONVOCA** os associados em dia com as suas obrigações sociais para **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EXCLUSIVA DOS ASSOCIADOS**, nos termos dos artigos 56, parágrafo primeiro, do Estatuto Social a ser realizada no auditório da Sede do Sindicato, no dia 10 de julho de 2026, às 16h00min, em primeira convocação, com metade mais um dos associados e, às 17h00min, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, com a seguinte **ORDEM DO DIA**:
a) Deliberação sobre a alteração do valor da contribuição social (mensalidade) dos associados, atualmente fixada em R\$ 29,00 (vinte e nove reais), para R\$ 30,00 (trinta reais), em conformidade com os arts. 9º, alínea "a", e 56, § 1º, do Estatuto Social;
b) Caso aprovada a proposta, estabelecer que o novo valor da mensalidade passe a ser cobrado a partir da competência agosto de 2026 (08/2026);
c) Assuntos gerais.
Caxias do Sul/RS, 02 de julho de 2026.
DANIEL DOS SANTOS CONTREIRA
Presidente

economia

Ibovespa alcança maior valor em um mês

Índice fechou aos 174.070,27 pontos, com avanço de 0,74%; dólar à vista encerrou em queda de 0,76%, a R\$ 5,16

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa conquistou a segunda alta semanal seguida e fechou no maior nível desde 2 de junho na sexta-feira retomando os 174 mil pontos. Embora a liquidez tenha sido reduzida por conta do feriado em Wall Street, a produção industrial menor do que a esperada em maio fortaleceu a tese de que há espaço para ao menos um corte de 0,25 ponto percentual da taxa Selic em agosto e reanimou o apetite por risco. Operadores de renda variável destacam que juros menores tendem a impulsionar os lucros das empresas, enquanto o valuation das ações segue atrativo.

Após mínima aos 172.790,39 pontos na abertura, com variação zero, o Ibovespa chegou a tocar os 174.664,35 pontos (+1,09%) na máxima durante à tarde. Sob giro financeiro de R\$ 12,74 bilhões, aquém da média diária, o índice fechou aos 174.070,27 pontos, com avanço de 0,74%. No acumulado da semana, subiu 0,45% e do ano, 8,03%.

Ao término da sessão, quase todas as blue chips subiram - exceção de Banco do Brasil ON, que caiu 0,10% e fechou na mínima do dia, a R\$ 19,98. O restante dos bancos tiveram altas de Bradesco ON (+0,19%) a Unit do BTG Pactual (+2,38%), Petrobras avançou 0,69% (ON) e 0,76% (PN) e Vale ON, 0,77%. Destaque ainda para Ultrapar, que subiu 3,50% e figu-

rou entre as lideranças do índice.

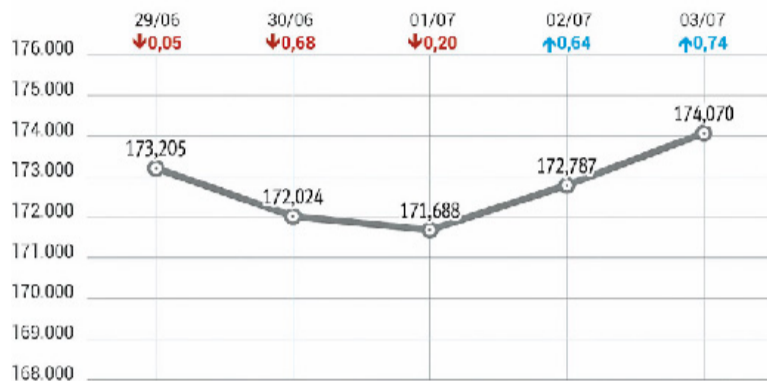
Para a sócia advisor da Blue3 Investimentos, Bruna Centeno, considerando que os mercados em Nova York estão fechados com o feriado da Independência dos EUA, os investidores acabaram olhando para a Bolsa brasileira e focaram na perspectiva de juros.

“Toda vez que um dado de crescimento econômico ou de inflação vem abaixo do esperado, o mercado joga na aposta de pressão menor em cima dos juros. Não que vá haver algum corte na Selic ou que o BC vá abrir mão de uma postura mais contracionista, mas passa a negociar os juros futuros com um otimismo maior”, avalia Centeno.

Na sexta, a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) mostrou que a produção industrial recuou 0,2% em maio, na margem. Foi a primeira queda de 2026 e tanto a indústria extrativa quanto a indústria de transformação tiveram resultados aquém do esperado, segundo o economista Heliezer Jacob, do C6 Bank.

Para o head de macroeconomia da Kínitro, João Savignon, a fraqueza demonstrada pela produção industrial em maio pode reforçar o cenário de desaceleração célere da economia doméstica e, consequentemente, levar a mais um corte da Selic em agosto. Nesta sexta, a curva a termo cedeu, tendo também influência de falas do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, abrin-

Fechamento



Volume R\$ 12,746 bilhões

do a possibilidade de nova intervenção do Tesouro Nacional.

Neste sentido, pensando que “os juros são deflatores do orçamento das empresas”, via fluxo de caixa, a queda dos juros futuros tende a impulsionar o lucro das empresas e impulsionar o preço das ações, segundo Centeno, da Blue3.

Em termos setoriais, “houve uma recuperação gradual, principalmente do setor financeiro, que performou melhor e puxou mais a Bolsa hoje (sexta-feira)”, avalia o head de renda variável da Veedha Investimentos, Rodrigo Moliterno. Ele também comenta a leve recuperação no preço do petróleo - Brent para setembro subiu 0,45%, a US\$ 72,12 por barril -, o que contribuiu para uma performance melhor da Petrobras.

Ainda assim, o mercado ampliou o pessimismo em relação

ao desempenho do Ibovespa na próxima semana. Segundo o Termômetro Broadcast Bolsa, 57,14% dos participantes projetam queda do principal índice da B3, ante 50% no levantamento anterior. As apostas em estabilidade recuaram de 33,33% para 28,57%, enquanto as projeções de alta diminuíram de 16,67% para 14,29%.

O analista Lucas Piza, do time de análise técnica do Itaú BBA, nota que o Ibovespa ainda precisa superar a região dos 174.900 pontos para entrar em tendência de alta no curto prazo.

Já “as bolsas americanas seguem perto das máximas históricas, puxadas principalmente pelo setor de tecnologia, e seria interessante para a bolsa brasileira que parte dessa animação respingasse por aqui, afastando ainda mais o risco de um cenário baixista”, pondera.

Na semana, destaque ainda para o payroll com criação de vagas aquém da expectativa, com chance de que o Federal Reserve (Fed) não deixe a política monetária tão restritiva. Como fatores limitantes para uma alta mais acentuada da Bolsa brasileira, houve ruídos envolvendo a relação entre Brasil e os Estados Unidos e o desconforto fiscal.

Após dois pregões rodando acima de R\$ 5,20, nos maiores níveis desde fins de março, o dólar à vista fechou a sexta-feira, em queda de 0,76%, a R\$ 5,1689, com mínima de R\$ 5,1658.

Operadores afirmam que o ambiente favorável a divisas emergentes no exterior e a recuperação do apetite pela bolsa doméstica, após dados fracos da produção industrial no Brasil aumentarem as apostas em corte adicional da taxa Selic, abriram espaço para que o real se recuperasse das perdas recentes.

Com a ausência de negócios nas bolsas em Nova York e no mercado de Treasuries - fechados em razão da antecipação do feriado de 4 de julho nos EUA -, a liquidez nesta sexta-feira foi reduzida, o que pode ter exacerbado os movimentos da taxa de câmbio. Em todo caso, com o tombo, o dólar praticamente zerou a alta na semana (0,03%). A moeda americana avança 0,11% frente ao real nos três primeiros pregões de julho, depois de valorização de 2,38% em junho.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,30	+76,47%
Grupo Toky SA	0,370	+23,33%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
Companhia Brasileira de Distribuicao	2,60	+12,07%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,210	+12,04%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres		Frankfurt		Milão		Sidney		Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi					
	+1,14	-0,8	+0,25	+0,78	+0,75	+1,37	+5,76					
	Paris		Tóquio		Hong Kong		Argentina		China			
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen					
	+0,39	+0,92	+1,47	+1,28	+1,26	+0,37	+0,64					

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,060	-14,29%
Bardella SA Industrias Mecanicas	6,69	-10,68%
Haga SA Industria e Comercio	2,48	-10,14%
Atom Educacao e Editora S.A.	1,740	-9,37%
Lupatech S.A.	0,66	-8,33%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,220	+11,93%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,390	+2,63%
Magazine Luiza S.A.	4,45	+4,22%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	13,60	+0,74%
Companhia Energetica de Minas Gerais SA Pfd	11,03	+0,55%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,64%
Petrobras PN	+0,76%
Bradesco PN	+0,55%
Ambev ON	-0,06%
Petrobras ON	+0,69%
MBRF SA ON	+0,77%
Vale ON	+0,77%
Itausa PN	+0,74%

economia

Índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Abr	Mai	Jun	Acumulado	12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27	3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18	2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18	4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96	6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-	3,82	2,53
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-	4,23	1,49
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	0,95	-	3,81	0,15
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-	-1,20	-6,76
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16	2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	-	3,36	4,42
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	-	3,20	4,72
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	-	2,96	6,68
	Abr	Mai	Jun	Acumulado		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)		6,0411	

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,15
2026*	5,33
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 02/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	5.177,00	-	5.177,00	-	5.177,00	-
Ago/2026	5.236,00	219.285	5.257,50	-	5.257,50	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 02/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2026	14,145	-	14,145	-	14,153	-
Ago/2026	14,152	101.619	14,154	-	14,151	-
Set/2026	14,073	11.988	14,083	-	14,08	-
Out/2026	14,035	14,035	14,04	-	14,035	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	72,12
WTI/Nova Iorque/Ago	68,78

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
03/07	5,1679	5,1689	-0,76%
02/07	5,2078	5,2083	-0,04%
01/07	5,2098	5,2103	+0,92%
30/06	5,1625	5,1630	-0,22%
29/06	5,1738	5,1743	+0,13%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1511	5,3300
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,9128	6,1650
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1717
Dólar (EUA)	5,1717	1
Euro	5,9154	1,1438
Yene (Japão)	0,03206	161,33
Libra Esterlina (UK)	6,9084	1,3358
Peso Argentino	0,003477	1488,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
03/07	343,000	4.125,70
02/07	343,000	4.125,70
01/07	343,000	4.082,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

05/07 (16h10min)	Valor
Bitcoin	R\$ 331.092,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,68
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Data	US\$ bilhões
02/07	370.414
01/07	367.608
30/06	367.558
29/06	368.691
26/06	368.929
25/06	368.395

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.506,41	0,98	3,65	7,16
	Normal	R 1-N	3.369,74	1,15	5,50	9,98
	Alto	R 1-A	4.565,93	1,24	6,69	11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.395,11	1,13	4,20	7,90
	Normal	PP 4-N	3.311,25	1,26	6,05	10,35
	Baixo	R 8-B	2.275,24	1,18	4,23	7,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.879,20	1,31	5,89	10,10
	Alto	R 8-A	3.714,17	1,30	6,77	11,22
	Normal	R 16-N	2.825,51	1,35	6,11	10,40
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.787,70	1,52	6,63	10,93
PIS (Projeto de Interesse Social)						
PIS		PIS	1.819,02	0,70	3,18	7,60
RPQ1 (Residência Popular)						
RPQ1		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.783,56	1,59	7,72	11,82
	Alto	CAL 8-A	4.415,87	1,65	8,94	13,48
	Normal	CSL 8-N	2.860,11	1,39	5,57	9,45
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.390,00	1,33	6,03	10,74
	Normal	CSL 16-N	3.862,55	1,41	5,81	9,72
	Alto	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)		GI	1.378,75	1,17	2,87	6,39

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38. Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25
03/2026	799,79	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 29/06/2026 a 03/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	57,95	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,20	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	13,21	13,99	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	180,50	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	59,08	65,00
Soja	saco 60 kg	114,00	118,24	124,00
Suínio tipo carne	kg vivo	5,05	5,85	6,50
Trigo	saco 60 kg	69,00	69,67	71,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,88	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	06/07	07/07	08/07	09/07	10/07
Rendimento %	0,6697	0,6716	0,6735	0,6735	0,6734
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	06/07	07/07	08/07	09/07	10/07
Rendimento %	0,6697	0,6716	0,6735	0,6735	0,6734

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Trump exalta história dos EUA em aniversário de 250 anos

Evento em Washington foi afetado por calor e risco de tempestades

/ ESTADOS UNIDOS

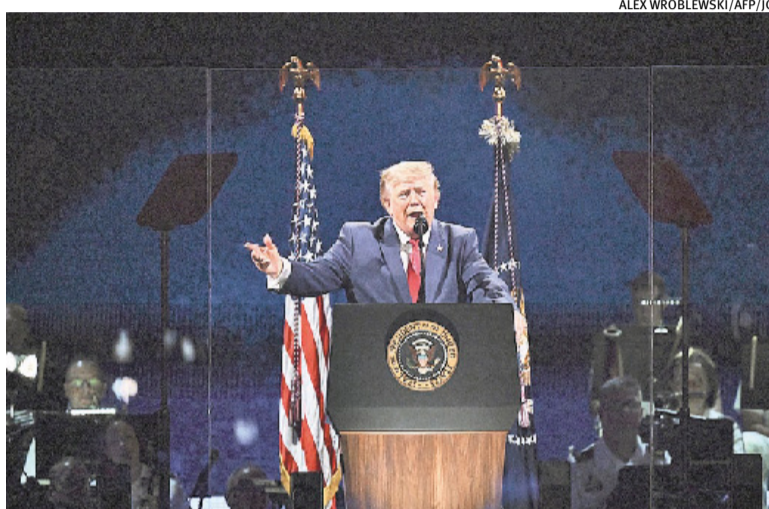
Após os contratemplos do dia, que incluíram altas temperaturas e ameaças de tempestade, o presidente Donald Trump encerrou as festividades da independência americana com um elogioso discurso em Washington, centrado na ideia de um excepcionalismo americano. “Esta é a terra da liberdade”, disse ao público. “Vida longa à causa da independência.”

Na sua fala, Trump exaltou a história do país e diversas vezes criticou o comunismo, a que se referiu como “câncer”. Afirmou também, referindo-se à bandeira dos EUA, que as estrelas e faixas venceram a foice e martelo comunistas uma vez e voltarão a fazê-lo se preciso.

O presidente voltou também a insistir em diversas de suas plataformas políticas, como a proibição de votos por correio. Seu partido enfrenta um duro pleito legislativo neste ano, na metade de seu mandato.

Ao palco, Trump levantou veteranos de guerra e astronautas e falou sobre a guerra no Irã, um de seus principais desafios políticos neste ano. “Os EUA afundaram toda a marinha iraniana”, disse.

Em seguida, foram disparados os tradicionais fogos de artifício da capital, diante do obelisco em homenagem a George Washington. Trump quis que, neste aniversá-



Presidente disse que suas tropas ‘afundaram toda a marinha iraniana’

rio de 250 anos, o evento quebras-se o recorde atual, lançando mais de 800 mil explosivos nos céus de Washington.

Foi um dia tumultuado. As comemorações dos 250 anos de independência tinham sido interrompidas ao longo do dia por questões climáticas.

Primeiro, o desfile foi cancelado em decorrência das altas temperaturas. Depois, a abertura dos portões para o evento foi prorrogada. Em vez das 13h locais (14h em Brasília), abriram às 17h (18h).

No fim do dia, a ameaça de um temporal fez com que o público fosse evacuado do local. Assim, os portões só voltaram a ser reabertos próximo das 22h locais e o discurso do presidente Donald Trump teve início apenas às 23h15min,

durando cerca de 45 minutos.

Pelas redes, Trump tinha dito para o público não desistir do evento. “Tempestades trazem sorte, seja qual for a ocasião. Elas também tornam os eventos um pouco mais emocionantes”, afirmou.

“Vamos esperar passar. Não me importo se for às 2h da manhã ou daqui a uma hora. Parece que vai passar - e sempre passa. Eu estarei lá aconteça o que acontecer. Mas, normalmente, esse ‘acontecer’ acaba sendo uma coisa boa”, disse. “É sábado à noite. Vamos nos divertir, mesmo que fiquemos acordados até mais tarde hoje.”

“Estão dizendo que o discurso será às 23h. Quem se importa?”, indagou ele. Aparentemente, o público não ligou. O evento voltou a lotar após a reabertura.

Funeral de líder supremo reúne multidão em meio a crise com EUA

/ ORIENTE MÉDIO

Centenas de milhares de pessoas iniciaram neste sábado um funeral que durará vários dias em homenagem ao falecido líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei. Elas bateram no peito em sinal de luto diante do caixão coberto com a bandeira iraniana, em Teerã, e pediram vingança contra Israel e os Estados Unidos.

O funeral de Khamenei, que governou o Irã por décadas antes de ser morto aos 86 anos em um ataque aéreo em 28 de fevereiro, pode dar um impulso à teocracia do país e ao seu novo líder supremo, seu filho, o aiatolá Mojtaba Khamenei.

Isso é particularmente importante, visto que o Irã tenta usar seu controle sobre o Estreito de Ormuz como moeda de troca nas negociações com os EUA para um fim permanente da guerra, e enquanto

persiste a preocupação de que Israel possa atacar novamente.

A multidão presente na cerimônia em Teerã entoou “Morte à América”, refrão comum no Irã desde a Revolução Islâmica de 1979. O presidente americano não foi esquecido. Na multidão em Grand Mosalla, vários enlutados carregavam uma grande bandeira com os dizeres: “#MatemTrump”.

Durante a cerimônia, o principal negociador do Irã emitiu um alerta à França e ao Reino Unido sobre seus comentários a respeito de um possível lançamento de patrulhas conjuntas na hidrovía, a estreita entrada do Golfo Pérsico por onde, em tempos de paz, passava um quinto de todo o petróleo e gás natural. “A segurança de Ormuz reside nos estados costeiros - os criadores da crise serão responsabilizados pelas consequências de seu aventureirismo”, afirmou Gharibabadi.

Macron irá a Síria, diz mídia estatal de Damasco

/ RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente francês, Emmanuel Macron, visitará a Síria em breve, informou a mídia estatal síria neste domingo. Ele será o primeiro líder ocidental a viajar ao país desde a queda de Bashar al-Assad, em 2024. Macron recebeu em Paris, em maio de 2025, o presidente sírio, Ahmad al-Sharaa, ex-líder islamista que tomou o poder.

Na ocasião, Macron prometeu que pressionaria a União Europeia e os EUA a suspenderem sanções severas contra a Síria, a maioria das quais já foi removida.

A agência de notícias estatal síria Sana, citando o gabinete de Al-Sharaa, não deu detalhes sobre quando Macron visitará o país. No entanto, ele participará de uma cúpula da Otan em Ancara, na Turquia, na terça e quarta-feira.

O conflito de 14 anos na Síria matou quase meio milhão de pessoas e deslocou milhões. A infraestrutura do país está em ruínas e, embora outras nações e empresas tenham feito grandes promessas de investimento, a Síria ainda precisa de centenas de bilhões de dólares para se reconstruir e tirar milhões da pobreza.

Venezuela sofre 800 tremores menores após terremotos

/ AMÉRICA DO SUL

O território da Venezuela foi alvo de mais de 800 réplicas - ou pequenos terremotos - desde o dia 24 de junho, quando dois tremores de magnitudes 7,2 e 7,5 devastaram grande parte do país.

A Fundação Venezuelana de Investigações Sismológicas, órgão responsável por este tipo de monitoramento, contabilizou 804 sismos até a sexta-feira. A maioria destes tremores, cerca de 98%, teve magnitude inferior a 4 - o que indica que, via de regra, não puderam ser sentidos pela população.

Não há limites bem definidos sobre o que são consideradas réplicas de um grande terremoto e o que, portanto, poderia ser consi-

derado um novo evento. Especialistas da área, no entanto, convergem que é frequente o aumento no número de sismos após um terremoto principal.

A Venezuela está na fronteira entre as placas tectônicas do Caribe e a Sul-Americana e, por isso, é comum haver atividade sísmica na região. Os terremotos gêmeos de magnitudes 7,2 e 7,5 foram, porém, os mais fortes deste século.

Segundo o serviço geológico dos Estados Unidos (USGS, na sigla em inglês), “os deslizamentos de terra desencadeados por esse terremoto (de 24 de junho) provavelmente serão significativos em número e/ou extensão espacial”. A agência publicou alertas para áreas do território venezuelano

próximas a rios ou grandes acúmulos de água, com risco elevado de novos deslizamentos e fluxos de detritos “por vários anos”.

Uma análise preliminar da Nasa concluiu que quase 59 mil edifícios provavelmente foram danificados ou destruídos em território venezuelano. O número de mortos em decorrência dos abalos sísmicos da última semana chegou a 2.954, segundo a atualização mais recente, divulgada neste sábado, e a expectativa é de que aumente à medida que as equipes consigam acessar os destroços. Segundo o regime, há mais de 16 mil feridos. O chefe de ajuda humanitária da ONU estima que ainda haja mais de 50 mil desaparecidos pelo país.

Leão XIV faz visita a epicentro do debate migratório na Europa

/ VATICANO

O Papa Leão XIV, que tem se desentendido com o governo Trump sobre suas políticas de imigração restritivas, esteve no sábado no epicentro do debate migratório na Europa, para homenagear as dezenas de milhares de pessoas que morreram tentando chegar à Europa em busca de liberdade e prosperidade.

O primeiro papa nascido nos EUA viajou para a ilha siciliana de Lampedusa para rezar em um cemitério de migrantes e celebrar

uma missa solene no local.

Lampedusa, uma faixa rochosa sem árvores com 9 quilômetros de extensão, é o principal porto de entrada na Europa para centenas de milhares de migrantes que atravessaram de barco vindos da Líbia ou da Tunísia.

O Papa encontrou-se com alguns migrantes no porto e depois caminhou sozinho até as rochas irregulares do cais. Em seguida, abençoou uma placa que dedicava o cais ao Papa Francisco, que o visitou em 2013, antes de celebrar a missa em terra firme.

política

Regras do período de defeso eleitoral entram em vigor

Candidatos já não podem comparecer a inaugurações públicas



As principais proibições previstas na legislação eleitoral para evitar o uso da máquina pública durante a campanha eleitoral entraram em vigor no sábado. O início das restrições começaram a valer três meses antes do primeiro turno, marcado para 4 de outubro.

Durante o chamado período de defeso eleitoral, candidatos estão proibidos de comparecer a inaugurações de obras públicas. Além disso, sites governamentais devem retirar conteúdos que mencionem candidatos. Somente conteúdos de utilidade pública poderão ser mantidos.

Conforme as regras eleitorais, as páginas oficiais de órgãos dos governos federal e estadual devem retirar do ar nomes, símbolos e imagens que possam identificar políticos ou seu trabalho na administração pública, ainda que a publicação tenha sido realizada em momento posterior ao dia 4 de julho.

Está proibida a realização de publicidade institucional de obras, serviços e campanhas de órgãos públicos. A contratação de shows artísticos com recursos públicos também está proibida.

Os pronunciamentos em cadeia de rádio e televisão estão vetados, mas poderão ser liberados previamente pela Justiça Eleitoral em casos de emergência.

As vedações estão previstas na Lei 9.504 de 1997, a chamada



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Proibições buscam evitar o uso da máquina pública em campanhas

Lei das Eleições, e resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Agentes públicos estão proibidos de nomear funcionários públicos, dispensar sem justa causa, exonerar, retirar vantagens, transferir, dificultar ou impedir o exercício funcional dos servidores públicos.

As contratações e demissões só poderão ser realizadas nos casos de nomeação ou exoneração de cargos em comissão, dispensa de funções de confiança ou para garantir o funcionamento de serviços públicos essenciais.

Estão excluídas da proibição as nomeações para os cargos do Judiciário, Ministério Público, dos tribunais de contas e órgãos da Presidência da República.

Os aprovados em concursos públicos só poderão ser nomeados se o certame tiver sido homologado até 4 de julho.

Agentes públicos também não poderão fazer transferências

voluntárias de recursos do governo federal aos estados e municípios e dos estados aos municípios. Os repasses só estarão liberados nos casos de execução de obras pré-existentes ou calamidade pública.

Desde ontem, está autorizada a propaganda interna dos pré-candidatos às convenções partidárias, que poderão começar em 20 de julho. O uso de propaganda externa no rádio, TV ou outdoor está proibida. Para concorrer às vagas das eleições de outubro, os candidatos precisam ter seus nomes aprovados pelos partidos. A escolha é realizada por meio das convenções.

O primeiro turno será realizado no dia 4 de outubro, quando serão eleitos, deputados federais, estaduais, distritais, governadores, senadores e o presidente da República. O segundo turno está marcado para o dia 25, caso seja necessário.

Melo sanciona lei que permite MEIs no POP Center

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz

amandas@jrcs.com.br

O prefeito Sebastião Melo fará hoje, às 9h30min, a sanção da Lei 9.941 em um ato no POP Center. O texto autoriza que microempreendedores individuais (MEIs) e microempresários possam ocupar lojas atualmente vagas no POP Center. No momento, a taxa de vacância está próxima de 30%.

O projeto foi aprovado, por 24 votos a 4, na sessão do dia 27 de maio pela Câmara de Porto Alegre.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, a CEO do centro comercial, Elaine Deboni, afirmou que a mudança será positiva para o POP Center. “O município estimula o empreendedorismo, a geração de renda e também fortalece essa proximidade do comércio, que acredito ser importante para todos os consumidores e trabalhado-

res da Capital”, afirma.

O Centro Popular de Compras de Porto Alegre - POP Center é um shopping popular construído por meio de uma parceria público-privada com 20 mil metros quadrados de área construída, que completou 17 anos de história em fevereiro deste ano. Atualmente, são cerca de 500 lojistas, e o espaço conta com 2,5 mil trabalhadores. Aproximadamente 30 mil pessoas circulam diariamente.

Flávio Bolsonaro chega aos Estados Unidos para audiência sobre tarifas

/ RELAÇÕES COMERCIAIS

O senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), chegou ontem aos Estados Unidos, onde deve participar de audiência pública sobre políticas e práticas do Brasil, sob a Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA de 1974.

A audiência foi anunciada pelo Escritório do Representante Comercial dos EUA (United States Trade Representative, o USTR). Ela ocorrerá na Comissão de Comércio Internacional dos EUA, em Washington. Serão duas sessões, nesta segunda-feira (6) e terça (7). O painel com Flávio está previsto para o segundo dia, às 10h do horário local (11h no horário de Brasília).

Na última quinta-feira, o senador enviou uma manifestação ao USTR na qual pede a suspen-

são imediata da tarifa de 25% sobre as exportações brasileiras. “As tarifas propostas recompensariam exatamente os infratores que pretendem punir”, afirma o documento.

Na carta, a equipe de Flávio reuniu reportagens para sustentar que a tarifa passou a ser explorada politicamente pelo governo e por veículos de imprensa alinhados ao Palácio do Planalto. Segundo o senador, a medida foi convertida em uma acusação de traição contra a oposição.

A proposta do governo do presidente Donald Trump de sobretaxar produtos brasileiros decorre de uma investigação conduzida com base na Seção 301, que aponta supostas práticas desleais e discriminatórias do Brasil em áreas como comércio digital, propriedade intelectual e combate ao desmatamento ilegal.

Moraes prorroga prisão domiciliar de Bolsonaro e exige entrega de armas

/ STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a prorrogação da prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro. Na mesma decisão, o magistrado determina que Bolsonaro entregue todas as armas registradas em seu nome, revogando a autorização para o porte e todos os certificados de registro.

Condenado a 27 anos e três meses de prisão por liderar uma trama golpista, Bolsonaro chegou a cumprir parte da pena em regime fechado, mas recebeu o benefício da domiciliar humanitária em 27 de março, por questões de saúde. Moraes disse nesta sexta-feira (3) que “a manutenção da prisão domiciliar humanitária mostra-se razoável, adequada e proporcional”.

Moraes levou em consideração que a PGR (Procuradoria-Geral da República) não viu “falta grave” no episódio da pistola registrada em nome de Bolsonaro e apreendida com um de seus seguranças, Estácio Leite da Silva Filho, durante uma blitz, no dia 15 de junho. A Polícia Civil do Distrito Federal indiciou Estácio, mas não viu crime por parte do ex-presidente.

“A efetiva consumação da ‘falta grave’, prevista na Lei de Execução Penal, não foi compro-

vada”, escreveu Moraes na decisão. “Inexistindo a prática de qualquer falta grave durante o período em que o custodiado encontra-se em prisão domiciliar humanitária, não permanecem presentes os fatores impeditivos”, continuou. O ministro afirmou que todas as medidas cautelares e condições fixadas para o início da domiciliar, em março, seguem válidas, como restrição de visitas e proibição do uso das redes sociais, inclusive por terceiros. “O descumprimento das regras implicará na sua revogação e no seu retorno imediato ao regime fechado”, alertou.

Na noite desta quinta, a defesa de Bolsonaro havia reiterado ao STF o pedido pela manutenção da domiciliar, destacando que o ex-presidente abriria mão da arma para poder continuar em casa. Os advogados também afirmaram a Moraes que o estado de saúde do ex-presidente, embora tenha melhorado em relação à crise aguda de março, ainda é considerado frágil. A equipe médica de Bolsonaro enviou ao ministro o boletim mais atualizado sobre seu quadro clínico. O documento aponta que o ex-presidente apresentou uma redução na frequência e na intensidade dos soluços, mas ainda apresenta muita sonolência, instabilidade no equilíbrio corporal e fadiga intermitente de grau leve.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

O tempo acabou no campo

Brasília assistiu na última semana a uma cena que vai além da política. Cerca de 300 produtores rurais, prefeitos, vereadores e lideranças do Rio Grande do Sul voltaram à capital para lembrar ao governo federal que, enquanto as negociações se prolongam, o calendário agrícola continua correndo. Na agricultura, diferentemente da política, não existe pedido de vista, adiamento ou recesso. Quem perde a época do plantio perde também a renda, o crédito e, muitas vezes, a própria atividade.

Consenso na Câmara e no Senado

O Congresso Nacional parece ter compreendido esse cenário. Câmara e Senado construíram um raro consenso em torno do Projeto de Lei 5.122, elaborado ao longo de meses de negociações entre parlamentares, entidades rurais, técnicos e representantes do setor produtivo.

Discussão voltou ao ponto de partida

Sempre que a votação parece definitiva, surge uma nova reunião, uma nova proposta ou uma nova tentativa de negociação. Nesta terça-feira, representantes do Ministério da Fazenda voltam a receber parlamentares e integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária para apresentar mais uma alternativa ao texto construído pelo Congresso Nacional.

Cobrança de pênalti

O relator da proposta, deputado federal gaúcho Afonso Hamm (foto), resumiu bem a sensação das lideranças do campo ao comparar o processo a uma cobrança de pênalti: “quando a bola está na marca, alguém apita e manda interromper a jogada”. A crítica não é apenas política; ela reflete a angústia de milhares de produtores que continuam sem acesso ao crédito. Sem financiamento, diminuem os investimentos, reduz-se o plantio e aumenta a incerteza sobre a próxima safra. O problema chega à mesa do consumidor na forma de menor oferta e maior pressão sobre os preços dos alimentos.



KANO MACIEL/H&S | CÂMARA DOS DEPUTADOS/INVESTITOR

Sem comprometer o equilíbrio fiscal

Outro aspecto chama atenção. Nenhuma liderança do agro fala em perdão de dívidas. O discurso predominante é outro: criar condições para que produtores possam pagar aquilo que devem. Essa diferença é importante porque desmonta parte da narrativa de que a proposta representaria apenas aumento de gastos públicos. O deputado Alceu Moreira sustenta que existem instrumentos legais e financeiros capazes de construir uma solução sem comprometer o equilíbrio fiscal.

Economia sente os efeitos

É evidente que qualquer medida dessa dimensão exige responsabilidade. Recursos públicos precisam ser administrados com rigor. Mas também é verdade que ignorar uma crise prolongada custa caro. Quando milhares de produtores deixam de produzir, toda a economia sente os efeitos. O Congresso respondeu construindo uma saída legislativa. Falta agora a decisão política do Executivo.

Solução pode vir na reunião de amanhã

A reunião desta terça-feira pode representar um ponto de virada. Se houver entendimento, governo e Congresso dividirão o mérito de uma solução aguardada há meses. Se vier apenas mais um adiamento, aumentará a percepção de que Brasília continua discutindo o problema, enquanto o campo enfrenta sozinho a urgência do tempo.

Previdências próprias

Entrevista Especial

Bolívar Cavalari

bolivarvc@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul é o estado mais velho do Brasil, com a inversão da pirâmide etária mais acelerada e, além disso, vem registrando diminuição proporcional de servidores públicos ao longo dos anos. Todos estes elementos contribuem para um déficit previdenciário no Estado e nos municípios gaúchos que operam com Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Considerando os 331 RPPSs existentes hoje no RS - 330 de municípios e 1 do próprio governo gaúcho -, o passivo chega a R\$ 44,6 bilhões, conforme afirmou o vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Edson Brum.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Brum trata dos regimes próprios de previdência e seus impactos nas finanças municipais. Aliás, o tema do RPPS foi definido pela atual gestão como prioritário, e o TCE realizou uma série de encontros nas regiões do Estado para orientar vereadores sobre os impactos dos déficits. De acordo com o conselheiro, ampla maioria das gestões municipais não adaptaram suas legislações à reforma da previdência nacional, de 2019. A sugestão do TCE é que o façam.

Outro assunto abordado pelo TCE nos encontros foi a reforma tributária, hoje em fase de implementação em Brasília. Conforme Brum, 80% dos municípios gaúchos devem perder arrecadação a partir da reforma. Para mitigar as perdas, está prevista a criação de um fundo de compensação dos entes federados prejudicados.

Jornal Comércio - Como foram os encontros nos municípios para orientar sobre os Regimes Próprios de Previdência Social?

Edson Brum - Primeiro, registrar que quando assumimos a direção do tribunal, o (Iradir) Pietroski como presidente e eu como vice - normalmente se escolhe um, dois, três temas para trabalhar nos dois anos -, o tema prioritário foi a questão dos RPPSs, que são os Regimes Próprios de Previdência Social. Por que essa preocupação? É a preocupação social. Não é justo, por exemplo, um servidor trabalhar 30 anos ou 35 anos - depende do sexo e também da categoria -, estar apto

à aposentadoria e, quando se aposentar, não tem recurso. Quando iniciamos esse programa para repassar o Estado inteiro, e montamos isso junto com a Uvergs, a União de Vereadores do Rio Grande do Sul, em uma parceria que foi muito boa, nos envolvemos para mobilizar os vereadores. Esse é um tema muito técnico. E o vereador, assim como os deputados, é generalista. E nós fomos atrás de levar o conhecimento, especialmente aos vereadores. Foi focado nos vereadores; nós não focamos nos prefeitos. Nós focamos nos vereadores, convidamos os vereadores de todo o Estado. Fizemos seis eventos, juntamos regionais, e tivemos quase 2 mil vereadores participando. É um índice muito alto, até porque o tema não é muito palatável, e uma reforma previdenciária normalmente não dá voto.

JC - Encerrados os encontros, agora a ideia é tratar cada um dos municípios que necessitar de forma mais específica?

Brum - A gente está à disposição para fazer isso, e o tribunal está aberto para isso. E essa decisão foi da casa, da presidência, de tratar esse tema exatamente por essa preocupação. Só para a gente ter uma ideia, nós estamos hoje (no início de) julho, e a posse do presidente e minha como vice-presidente foi no dia 14 de dezembro. Quando a gente tratou disso, o déficit previdenciário era de R\$ 39,6 bilhões.

JC - Somando todos os municípios gaúchos que têm RPPS?

Brum - Somados todos os 331 - sendo 330 RPPSs municipais e um é do Estado.

JC - E hoje, qual é o déficit previdenciário dos RPPSs?

Brum - R\$ 44,6 bilhões é o déficit. Você vê que em questão de meses já variou tanto. Me chamou a atenção quando eu olhei. Então, por

exemplo, nós temos hoje R\$ 39,6 bilhões depositados nos 331 (RPPSs), e nós precisaríamos de R\$ 84,2 bilhões.

JC - E quais orientações aos municípios para superar esses desafios previdenciários?

Brum - Primeira coisa: a função do legislador - municipal, estadual ou federal - é fazer leis, aprimorar as leis, fiscalizá-las para que seja executada. Em algum momento isso falhou. Por exemplo, hoje, com a Emenda Constitucional 103 (de 2019, da reforma nacional da previdência), não é mais permitido, por exemplo, usar o dinheiro do fundo (do RPPS). O prefeito que fizer isso hoje tem sanções severas. E a maioria dos municípios não fez o aprimoramento da lei. Como foi feita a reforma (da previdência) nacional, o município tem que aprimorar a sua. O Estado já fez. Por exemplo, a prefeitura de Porto Alegre já fez. A prefeitura do Pantano Grande, para citar uma do interior, já fez. Mas 85% dos municípios ainda não fizeram aprimoramento, que é a adaptação. E tem algumas coisas importantes, porque, senão o déficit vai aumentar. Tem, por exemplo, idade mínima para se aposentar. Isso tudo mexe na composição.

JC - E o crescimento do déficit previdenciário está mais acentuado nestes 85% dos municípios que não se adaptaram à reforma?

Brum - Não, está em todos. Os que estão se adaptando vão diminuir os seus déficits, mas ainda não está solucionado. Por exemplo, o servidor que faz um concurso hoje, não tem a garantia que daqui a 30 anos vai receber, se não cuidar. Mas como é que criou um déficit tão grande? Em algum momento utilizaram o dinheiro para fazer obras, e quando devolveram, devolveram sem correção monetária, sem juro, sem nada. E



“Os (municípios) que estão se adaptando vão diminuir os seus déficits, mas ainda não está solucionado”

política

somam déficit de R\$ 44 bi, aponta TCE

Perfil



FOTOS: DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Natural de Rio Pardo, **Edson Brum** é graduado em Gestão de Recursos Humanos e Gestão Pública, com MBA em Ciência Política: Relação Institucional e Governamental. Exerceu cinco mandatos como deputado estadual do Rio Grande do Sul, tendo presidido a Assembleia Legislativa em 2015. Também foi secretário de

Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul até 13 de junho de 2022. Em 14 de junho de 2022 foi empossado conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS). Em dezembro de 2025, o conselheiro tomou posse como vice-presidente do TCE-RS, na gestão do presidente Iradir Pietroski.

isso acontecia muito. Hoje é expressamente proibido. Mas como é que ainda tem déficit? O executivo municipal recolhe a parte do servidor - tem município que é 14%, 12%, 11%, 10% (de alíquota) -, e alguns não repassam para o fundo. Isso é apropriação indébita, e hoje é um crime pesado: além de inelegibilidade por oito anos, pode dar até prisão. E aconteceram outros fatos. Por exemplo, o prefeito que recolheu e repassou, mas a parte patronal não repassou. Então tem várias motivações que fez criar esse déficit.

JC - Então o cerne do problema são erros pontuais que foram se repetindo?

Brum - Erros pontuais foram se repetindo. Aí, (entra) a responsabilidade da Câmara de Vereadores, e por isso procuramos levar o conhecimento. A fiscalização. Mas é importante pontuar também que além dessa fiscalização da Câmara, todo fundo de previdência tem um conselho gestor, e não tem nenhum político administrando ele, é só servidor. É o próprio funcionário cuidando do seu dinheiro. Então, se nós formos buscar res-

ponsabilização, nós não podemos terceirizar; é de todos. É do servidor que elegeu o conselho gestor e esse conselho não cuidou como deveria cuidar. É do prefeito que por algum motivo usou o dinheiro ou não pagou o dinheiro, e a Câmara não fiscalizou. É uma cadeia. Então nós estamos chamando a atenção para isso e, também, ao mesmo tempo, estamos levando números para que a câmara, juntamente com o executivo, façam a reforma (municipal da previdência). Nós não podemos obrigar; nós não temos a competência. A gente vai lá e sugere que eles façam a reforma.

JC - E, a partir da sugestão, cabe ao prefeito tomar a iniciativa, que pode ser impopular...

Brum - Isso a gente tentou mostrar para os vereadores: 'agora parece que dói, mas isso vai garantir que o servidor receba a sua aposentadoria'. Porque é matemática, e matemática é uma ciência exata. Como é que tu vai pagar 14% por ano durante 30 anos, depois tu vai receber, durante 30 anos, 100% do salário?

JC - Os encontros com os vereadores foram para capacitá-los sobre os RPPSs, para que fiscalizem e discutam a adaptação à reforma nacional. Mas como resolver este déficit de R\$ 44,6 bilhões que já está posto?

Brum - Os números mostram como recuperar. Primeiro que, quando houve saque do fundo, tem a obrigação de retornar. E aí tem várias câmaras de vereadores que já aprovaram. Por exemplo, lá em 2018, o cara pegou R\$ 1 milhão do fundo. Então o que estão fazendo? Quando faz a reforma, diz: 'olha, está devendo R\$ 1 milhão de 2018, atualiza o valor (pela inflação), e vai pagar em 50 meses'. E esse cálculo atuarial é feito, tem condição de fazer. Qual é o problema? Nós temos um município - se não me engano, São Borja - que 40% da folha ele está pagando para devolver o que ele pegou no passado. O coitado do prefeito atual está pagando a conta de 10 prefeitos, que 10 prefeitos utilizaram e não devolveram de maneira atualizada. E aí criou um déficit. Nós temos, por exemplo, um município, Arroio dos Ra-

tos, que para cada R\$ 100 que tem que estar no fundo, tem 50 centavos. Não sei se pagam até o final do ano os aposentados que têm. E aí como é que faz? Aí é tirar dinheiro direto de outra atividade pública.

JC - E a previdência é o principal problema fiscal dos municípios hoje? Quais outros citaria?

Brum - Esse é o maior problema. Tem outros problemas nas prefeituras. Vou dar um exemplo. O que eu vejo nas prefeituras? Problema estrutural. Uma prefeitura pequenininha não tem um departamento específico para captação de recursos. Depois do governo do (ex-governador José Ivo) Sartori (MDB), que foi ajustando as questões financeiras do estado do Rio Grande do Sul, hoje nós temos programas que colocam dinheiro nos municípios. Aí se tu não tem um departamento preparado para fazer projetos e captar, pelo tamanho da prefeitura, ela não consegue buscar um dinheirinho, e isso tanto no governo do Estado, como no governo federal, ou em outros organismos.

JC - Mas aí para suprir este problema estrutural, seria necessário aumentar o número de servidores? Aí vem novo impacto na previdência...

Brum - Não pode haver desperdício, tem que ter equilíbrio. O CC (cargo comissionado) não contribui para o fundo (da previdência). Isso é ruim. Agora, se é o concursado, ele contribui. Então se entrar um concursado novo, ele está alimentado (o fundo). Qual é o problema hoje, especialmente da previdência nacional - não é só dos estados, não é só dos municípios? As pessoas estão vivendo mais, estão ficando mais tempo (aposentadas) e o número de servidores está diminuindo. Aqui no Rio Grande do Sul nós temos vários motivos, porque nós temos um problema de natalidade. Há 20 anos, eram 2,4 filhos por casal; hoje é 1 ponto um quebradinho (filho por casal). Então está diminuindo o número de crianças nas escolas. Portanto, você não precisa de tantos servidores (nas escolas), e esse servidor novo alimentaria o sistema (previdenciário). Então é um negócio muito difícil de equilibrar. O gestor tem que ser muito bom, refinado e isso é uma das medidas para (equilibrar). Tem aqui no Rio Grande do Sul, e em vários estados, a criação de consórcios, que, se utilizados corretamente, ajudam nisso. Porque somam-se

várias prefeituras, que aí buscam consultoria única, e sai mais barato - ao invés de atender uma prefeitura, atende 10.

JC - Além dos RPPSs, os encontros do tribunal nas regiões trataram da reforma tributária e seus impactos. Quais os principais apontamentos relacionados com a reforma?

Brum - No Rio Grande do Sul, 80% dos municípios diminuem a arrecadação.

JC - Mas está sendo formado um fundo para compensar os que perdem...

Brum - É, e acredita que o fundo vai repor (as perdas)? Vamos fazer uma discussão aqui. Anos atrás criaram a Lei Kandir, (uma legislação) compensatória para aqueles estados exportadores. Por quê? Por exemplo, eu tenho indústrias em Caxias do Sul, metalmeccânica, moveleira em Bento e de tabaco em Santa Cruz do Sul. Quando exporta, não paga nada de imposto. Mas nós temos que fazer estrada até o porto para exportar, nós temos que fazer a creche para o filho do trabalhador. Quem é que cobre isso? Tirou a possibilidade de o Estado prestar esse serviço, porque não tem arrecadação. Aí se criou o fundo, a Lei Kandir, que seria um fundo compensatório, e até hoje não pagaram.

JC - Então, a partir deste exemplo da Lei Kandir, se tem um receio de os municípios que perdem arrecadação com a reforma não receberem a compensação prevista no fundo?

Brum - Estão temendo não receber a compensação. O ano base para a reforma tributária é este ano. Como é que vai ser a proporcionalidade (da distribuição) do IBS (Imposto sobre Bens e Serviço, que está sendo criado na reforma) para cada município? O ano base é agora, é o último ano base. Então, por exemplo, se eu tenho 0,0001% (da arrecadação total em 2026) para Rio Pardo, o que se arrecadar do IBS, este 0,0001% é para Rio Pardo. Então, este ano é fundamental para os prefeitos fazerem crescer a sua base (arrecadatória). Como? Botando dinheiro para dentro. Do quê? IPTU. E aí tem estoque de IPTU atrasado que o prefeito não quer apertar (os inadimplentes) para não perder o voto. Este é o ano base, porque a partir deste ano vai valer para os próximos 50 anos. Até 2077. Então, a gestão relapsa agora vai fazer com que o seu município sofra 50 anos.

Obras de acesso da Arena podem começar este ano

Investimento na estrutura está orçado em R\$ 4,5 milhões pela prefeitura

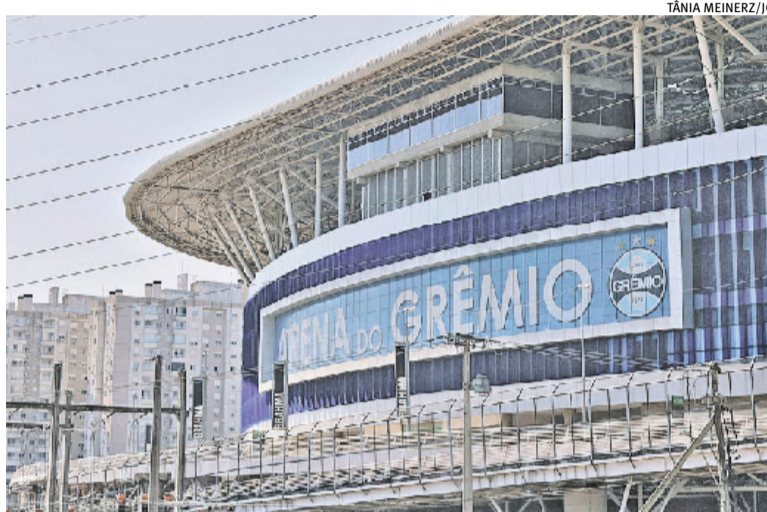
/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com investimento estimado em mais de R\$ 4,5 milhões, as obras da alça de acesso da Arena do Grêmio à BR-290, a Freeway, poderão começar ainda em 2026. Segundo o titular da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), André Flores, a proposta prevê a extensão da avenida Gilberto Lehnen até a rodovia, de modo a reduzir o congestionamento na saída de jogos e eventos realizados no estádio, além de oferecer uma alternativa de deslocamento para os moradores do bairro Humaitá, na Zona Norte de Porto Alegre.

De acordo com Flores, o projeto utiliza recursos de emendas parlamentares e visa desafogar o trânsito local, beneficiando cerca de sete mil veículos diariamente. O titular da pasta explica que a obra aguarda a conclusão de licenciamentos ambientais e do processo licitatório, com uma previsão de execução de seis meses. Além dos benefícios cotidianos para os moradores, a intervenção promete reduzir drasticamente o tempo de saída do público em dias de jogos.

O projeto foi doado pelo Grêmio e elaborado pela empresa Serviços Técnicos em Engenharia (STE). A prefeitura será responsável pela execução da obra, estimada em mais de R\$ 4,5 milhões. O financiamento será realizado com recursos de emendas parlamentares,



Alça de acesso deve desafogar trânsito, em especial nos dias de jogos

res, viabilizados pela deputada federal Any Ortiz (PP) e o deputado estadual Juliano Franczak (PSD), o Gaúcho da Geral, além de recursos próprios da prefeitura.

Passada a licitação, explica Flores, serão necessários seis meses para a execução da obra. Além de melhorar a circulação dos cerca de sete mil veículos que passam diariamente pelo local, ele diz que a nova estrutura terá um papel importante em dias de jogos e shows. A estimativa é que, com o acesso à Freeway, haja um alívio no trânsito ao desafogar vias como a A.J Renner, a Voluntários da Pátria e a Ernesto Neugebauer, com reflexos até para quem se desloca para a Zona Sul de Porto Alegre e para o interior do Estado.

O secretário afirma que o projeto ainda precisa passar por avaliações técnicas de órgãos como o Departamento Nacional de Infraes-

trutura de Transportes (Dnit), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a CCR ViaSul, concessionária da Freeway, antes do lançamento da licitação. Discutido desde a inauguração da Arena do Grêmio, o projeto avançou após articulações entre os órgãos federais responsáveis por autorizar uma nova intervenção na Freeway.

A nova alça de acesso será uma extensão da avenida Gilberto Lehnen, que atualmente atende o condomínio localizado ao lado da Arena. O prolongamento passará pelos fundos do estacionamento E2 até a BR-290, a Freeway. Com isso, os motoristas poderão acessar diretamente a rodovia, tanto a partir do estacionamento da Arena quanto do bairro Humaitá, em direção à Zona Norte de Porto Alegre e à Região Metropolitana de Porto Alegre.

(colaborou Alessandra Xavier)

Morre Marcelly Malta, ativista gaúcha pioneira na luta LGBTQIA+

/ MEMÓRIA

No sábado, a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA) anunciou, por meio de suas redes sociais, a morte de Marcelly Malta, aos 75 anos. A ativista foi uma das principais lideranças históricas do movimento trans no Brasil. A organização destacou a trajetória de Marcelly como “uma das mais importantes travestis pioneiras do Brasil”, ressaltando sua atuação na defesa dos direitos humanos, da população LGBTQIA+ e das pessoas trans.

Fundadora e liderança histórica do Grupo Igualdade, no Rio Grande do Sul, Marcelly dedicou décadas à construção e ao fortalecimento do movimento social trans brasileiro. Entre outras conquistas, foi a primeira travesti a ter o nome social registrado no Brasil. Em nota, a ANTRA afirmou que ela transformou sua própria trajetória em resistência coletiva em um período marcado pela violência, exclusão e ausência de direitos, deixando um legado que atravessa gerações.

A vereadora Natasha Ferreira (PT), de Porto Alegre, também lamentou a morte de Marcelly nas redes sociais. Em sua manifestação, destacou que a ativista foi militante dos direitos humanos e referência para gerações de pessoas trans. A parlamentar ressaltou ainda que Marcelly permaneceu atuando na defesa dos direitos da população trans até os últimos dias, participando, inclusive, da mobilização pela regulamentação da Lei de Cotas Trans em Porto Alegre.

Natasha informou ainda que, nesta segunda-feira, Marcelly receberia a Medalha Orgulho RS, honraria concedida pelo mandato da vereadora durante o Ato Solene do Orgulho LGBTQIA+ na Câmara Municipal de Porto Alegre. Com a morte da ativista, a homenagem será realizada de forma póstuma. “Embora ela não possa estar conosco, a homenagem póstuma ainda será feita durante o Ato Solene do Orgulho LGBTQIA+, porque, independente de qualquer finitude, Marcelly vive em todos nós”, escreveu a parlamentar.



Marcelly foi a primeira travesti a ter o nome social registrado no Brasil

Estado mantém alerta para inundação; nova massa de ar frio atuará durante a semana

/ CLIMA

O Rio Grande do Sul segue em estado de atenção por conta do risco de inundação na Fronteira Oeste. De acordo com a Defesa Civil do Estado, o alerta para a elevação do Rio Uruguai permanece válido para o município de São Borja pelo menos até às 17h30min do último domingo.

A cheia é reflexo das chuvas volumosas registradas nos últimos dias na bacia do Rio Uruguai. O nível do rio continua em lenta elevação e já está acima da cota de inundação em São Borja, aumentando o risco de novos alagamentos em

áreas ribeirinhas. Diante do cenário, a orientação da Defesa Civil é para que moradores das áreas de risco acompanhem os avisos dos órgãos oficiais e sigam as recomendações. Em caso de emergência, os contatos devem ser feitos pelos telefones 190 ou 193.

No restante do Estado, durante a semana, o tempo segue com características típicas do inverno gaúcho. Segundo a MetSul Meteorologia, a previsão é de chuva fraca em pontos da metade Norte, principalmente entre a madrugada de domingo para segunda-feira. Já no Sul do Estado, há possibilidade de instabilidades isoladas no fim do

dia. Apesar disso, a MetSul destaca que a chuva será bastante irregular. Muitas cidades não devem registrar precipitação, e, onde chover, os acumulados serão baixos.

A semana seguirá com temperaturas mais baixas, com uma nova massa de ar frio ingressando no Sul do Brasil entre segunda e terça-feira, reforçando o ar frio já presente na região. Embora essa incursão polar seja menos intensa que a dos últimos dias, ela deve garantir madrugadas geladas ao longo da semana. A combinação entre uma massa de ar seco e um sistema de alta pressão favorecerá temperaturas mais baixas duran-

te a noite e nas primeiras horas da manhã, especialmente entre terça e quinta-feira. Nas áreas de maior altitude do Estado, há possibilidade de temperaturas próximas ou abaixo de 0°C. A previsão também indica formação de geada em diversas regiões, principalmente entre terça e quarta-feira.

Na Capital, a semana será marcada pelo predomínio do tempo firme e pelas baixas temperaturas, com poucas chances de chuva. A segunda-feira começa com muitas nuvens e possibilidade de chuva fraca e passageira. As temperaturas ficam entre 7°C e 15°C, mantendo a sensação de frio du-

rante todo o dia. Na terça-feira, o tempo firma. O céu permanece claro, sem previsão de chuva, e os termômetros variam entre 6°C e 14°C. O amanhecer será um dos mais frios da semana, em razão da atuação da nova massa de ar polar. A quarta-feira terá predomínio de sol e tempo seco. Mesmo com a elevação da temperatura durante a tarde, o início do dia ainda será de frio intenso.

Na quinta-feira e sexta-feira, o sol aparece entre nuvens e não há previsão de instabilidade. O tempo volta a mudar no sábado, e a instabilidade deve marcar o início do fim de semana na Capital.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Mundo - Os últimos classificados para as oitavas de final foram conhecidos na última sexta-feira. A Suíça venceu a Argélia por 2 a 0, e o Egito superou a Austrália nos pênaltis em 4 a 2, após o empate em 1 a 1 no tempo regulamentar. Já a Argentina eliminou o Cabo Verde na prorrogação por 3 a 2, enquanto a Colômbia triunfou sobre Gana por 1 a 0. Já o primeiro confronto das quartas de final está definido. França e Marrocos venceram o Paraguai e o Canadá, respectivamente, e avançaram de fase. Os franceses venceram por 1 a 0, enquanto os marroquinos aplicaram um sonoro 3 a 0.

Série B - Resultados da 16ª rodada, no sábado: Londrina 5x0 CRB, Criciúma 1x0 Sport, Noroziense 3x0 Atlético-GO, e Goiás 2x0 Ceará. Náutico x Juventude ainda não havia terminado até o fechamento desta edição. Na segunda-feira, às 19h, Botafogo-SP x Avaí e Vila Nova x São Bernardo.

Série C - Resultados da 13ª rodada. No sábado, o Caxias visitou a Ferroviária-SP na Arena Fonte Luminosa e venceu por 1 a 0. No domingo, o Ypiranga recebeu o Paysandu no Colosso da Lagoa e triunfou por 1 a 0.

Série D - Pelos jogos de ida da segunda rodada do mata-mata, no sábado, o São José superou a Portuguesa-RJ no Passo D'Areia por 1 a 0. São Luiz x Velo Clube-SP não havia terminado até o fechamento desta edição.

Tênis - O russo Roman Safiullin dominou a partida contra João Fonseca, pela terceira rodada de Wimbledon, e venceu por 3 sets a 0, parciais de 6/3, 6/3 e 6/3.

Tênis de Mesa - O maior nome brasileiro da história do tênis de mesa foi eliminado do WTT Smash de Los Angeles. Nesta noite de sexta-feira, Hugo Calderano venceu o primeiro set, mas sofreu uma virada do japonês Hiroto Shinozuka, número 30 do mundo. Por 3 sets a 1, com parciais de 4/11, 11/9, 11/6 e 11/3, o oitavo colocado do ranking perdeu o jogo e se despediu do torneio americano.

Fórmula 1 - O GP da Grã-Bretanha terminou neste domingo com vitória da Ferrari, mas não a do piloto da casa, Lewis Hamilton: Charles Leclerc findou um incômodo jejum de quase dois anos sem vencer na F1. Fechando o pódio estavam o local da Mercedes, George Russel e o também britânico, mas da Ferrari, Lewis Hamilton.

Brasil perde para a Noruega nos EUA e dá adeus à Copa do Mundo

Seleção teve problemas, desperdiçou chances e foi superada por 2 a 1 em Nova Jersey



Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O hexacampeonato não virá desta vez. O Brasil enfrentou a Noruega pelas oitavas de final da Copa 2026, em Nova Jersey, nos EUA, e acabou derrotada por 2 a 1. A queda veio com dois gols de Haaland, em um segundo tempo no qual os noruegueses foram superiores. Neymar, de pênalti, descontou. Durante o jogo, a seleção desperdiçou chances, perdeu pênalti e acabou não fazendo o necessário para seguir adiante. Agora, são os nórdicos que avançam para as quartas, entrando em campo no próximo sábado.

O primeiro susto do Canarinho foi logo aos 3 minutos. Sorloth recebeu em profundidade nas costas de Douglas Santos e rolou para Berg empurrar para o fundo da rede. Porém, já havia impedimento do atacante nórdico na jogada. Com 10 minutos o jogo ganhou outro rumo. Matheus Cunha foi derubado dentro da área e o marroquino Ismail Elfath, chamado

Na torcida pelo Brasil, público lota espaços no bairro Jardim Botânico

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

O bairro Jardim Botânico, virou um cantinho da Copa do Mundo em Porto Alegre. Na torcida pelo hexacampeonato do Brasil, o público lotou a rua Buenos Aires para torcer pela vitória da Seleção Brasileira contra a Noruega pelas Oitavas de final do Mundial no MetLife Stadium, em Nova Jersey, neste domingo. Infelizmente, a eliminação precoce acabou frustrando o grande público que foi às ruas torcer pela Amarelinha

O Armazém Anita montou um telão para que os torcedores pudessem acompanhar a partida. Antes do jogo, o público pôde curtir a apresentação do Pagode do Ronaldo. Aos 2 minutos, os torcedores levaram um "susto" com o gol marcado pela Noruega - que



Com dois gols, Haaland foi o grande destaque norueguês na partida

ao VAR, assinalou pênalti para o Brasil. Na bola, Bruno Guimarães parou em Nyland e desperdiçou a cobrança. Após o erro, o Brasil manteve a pressão e teve bom volume de jogo, mas sem criar chances claras de marcar.

No segundo tempo, a Noruega passou a ter maior domínio de bola, enquanto o Brasil aguardava a chance do contragolpe. Aos 14 minutos, veio uma oportunidade de ouro para a Canarinho. Vini Jr. limpou a marcação e acionou Endrick em profundidade, que saiu cara a cara com o arqueiro norueguês, mas chutou para fora.

Com oportunidades para ambos os lados, as equipes acabavam parando nos goleiros, que se tornavam personagens no jogo.

Aos 34, um banho de água fria na seleção. Schjelderup cruzou para Erling Haaland cabeçar sozinho dentro da área e abrir o placar. A equipe verde e amarela tentou reagir, mas seguia perdendo chances. Nyland evitou um gol contra de Ajer e, na sequência, Casemiro acabou chutando para fora quando saiu cara a cara com o goleiro adversário. Já aos 45, o golpe fatal: Haaland recebeu de fora da área e bateu cruzado para

Copa do Mundo

- Oitavas de final
- 1 Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Douglas Santos; Casemiro, Bruno Guimarães (Ederson) e Matheus Cunha (Endrick); Rayan (Danilo Santos), Vini Jr. e Gabriel Martinelli (Neymar Jr.). Técnico: Carlo Ancelotti.
 - 2 Nyland; Ryerson (Aursnes), Kristoffer Ajer, Heggem e David Wolfe (Ostigard); Sander Berge, Patrick Berg e Martin Odegaard; Antonio Nusa (Bobb), Sorloth (Schjelderup) e Erling Haaland. Técnico: Stale Solbakken.
- Árbitro: Ismail Elfath (MAR)

Oitavas de final

SÁBADO		
Paraguai	0 x 1	França
Canadá	0 x 3	Marrocos
DOMINGO		
Brasil	1 x 2	Noruega
México	x	Inglaterra *
HOJE		
16h		
Portugal	x	Espanha
Estados Unidos	x	Bélgica
TERÇA-FEIRA		
13h		
Argentina	x	Egito
17h		
Suíça	x	Colômbia



Torcedores fizeram festa, mas acabaram chateados com eliminação

ses e dois empates.

Apesar do erro na penalidade, os amigos Luciane Ferreira e Alan Rosa apostaram na vitória do Brasil por 2 a 1 contra os noruegueses. "Os gols vão ser marcados pelo Vini Júnior", disse Luciane.

O cenário na rua Buenos Aires lembrou em muito um estádio

de futebol. Na hora da execução do Hino Nacional, o público fez um pouco de silêncio. No final, os torcedores aplaudiram o hino e começaram a gritar "Vamos Brasil". Pena que, lá nos Estados Unidos, nossa Seleção não conseguiu dar o retorno, dentro de campo, que a torcida merecia.

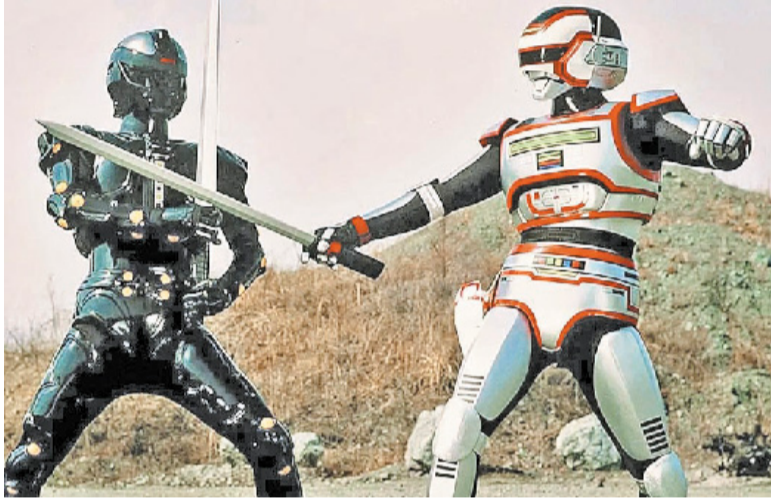
Panorama

Seriado clássico com streaming gratuito

Em homenagem ao ator Hikaru Kurosaki, falecido na semana passada, a Sato Company oferece gratuitamente todos os episódios da série *O Fantástico Jaspion*, que consagrou o artista no Japão e no Brasil. Durante duas semanas, até 16 de julho, o seriado estará, em HD, no canal TokuSato no YouTube, em

versões dublada e com legendas. Kurosaki interpretou o protagonista, um jovem guerreiro que viaja pelas estrelas enfrentando monstros intergalácticos e que, ao lado da androide Anri, busca pelos ovos do pássaro dourado, entidade mística cujo poder irá ajudá-lo a derrotar o sombrio vilão Satan Goss.

SATO COMPANY/DIVULGAÇÃO/JC



Jaspion está disponível até 16 de julho no canal TokuSato no YouTube

AGENDA

TERÇA-FEIRA, 7 DE JULHO

- 18h - Abertura de *Noite de Temporal*, instalação audiovisual de Alex Domingues. Na Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085). Até 23/08, de terça a domingo, 14h às 21h. Livre.
- 19h - Espaço voltado ao jazz e à gastronomia, o Monk (Bento Figueiredo, 86) inaugura nova fase com música ao vivo, com o pianista João Maldonado e o baixista André Mendonça. R\$ 180,00, incluindo show e jantar, servido entre 19h e 20h30min. Reservas pelo WhatsApp (51) 99523-6253.
- 19h30min - Projeto Adaptação: entre a literatura e o cinema reúne Roger Lerina e Pedro Gonzaga para debater *Macbeth*, analisando a peça de Shakespeare em contraste com o filme assinado por Joel Coen. No Instituto Ling (João Caetano, 440). R\$ 50,00, no site ou na recepção do centro cultural.

QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO

- 18h - Ocre Galeria (Polônia, 495) promove conversa com o artista Frantz sobre a exposição *Escada para o Céu*. Livre.
- 20h - Orquestra de Sopros da Escola da Ospa passeia por música brasileira, cinema e clássicos europeus no concerto *Imagens em Música*. Regência de Wilthon Matos. Na Casa da Ospa (Borges de Medeiros, 1.501). Entrada gratuita.
- 20h - Banda Visionários apresenta tributo ao Charlie Brown Jr no CHC Santa Casa (Independência, 75), dentro das celebrações do Mês do Rock. Iniciativa do Sesc Alberto Bins. A partir de R\$ 24,00 em sesc-rs.com.br/espeticulosculturais.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Cantora gospel de "Pisa na Muralha"			Drible (fut.) Dança junina	Dom Qui-xote, por suas ideias (Lit.)		Agência do Centro Espacial Kennedy		Letra que não inicia palavra no português	Analisar dados científicos	
Atrativo de lojas no fim de ano										
Tortuosos										
								Confusão (pop.)	A região da Mata Amazônica (abrev.)	
						Orlando Teruz, pintor de "Ciranda"	Árvore de madeira branca de móveis			
O maior mamífero terrestre do Brasil					Ponto de saque no tênis e no vôlei			Reclame (?), site de queixas de serviços	(?)-rolhas, brinde na compra de vinhos	
Modalidade de ensino (sigla)		Título de esposa de príncipe indiano						Certificação cobrada por empresas		
Extremar (postura religiosa)		Estudaria o texto						Cachaça		
Roentgen (símbolo)										
Senhorio do imóvel alugado		Pedido da criança pequena à mãe		Tributo cobrado pela Coroa (Hist. BR)		Muito próximo da raiz (corte de cabelo)				
								Apreciar muito	Entrega; oferece	Aeroporto de Buenos Aires
								Contornar (fig.)		
			Verbo que causa temor ao indeciso		União; ligação					
Fator de desvalorização do carro	Mentira (pop.) Chuva, em inglês				Petróleo, em inglês				Emiliano Zapata, político mexicano	
(?) industrial, alvo de controle do INPI		(?) qual: do mesmo modo que				(?) de valsa: dançarino exímio			Escola de ensino superior do Exército	
Radiação (?): é usada em Medicina	"Internet", em IE "Física", em CPF				Principal figura da família patriarcal				Abreviatura do grupo Estado Islâmico	

BANCO — oil. 4/rain. 5/tília. 6/ezeiza. 3/ace

11

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Assine agora! Acesse nosso site!

COQUETEL

© coquetel / Editora Coquetel

Solução

A	V	L	M	E	V	A	R	F	N	I
Z	I	P	A	M	I	V	I	A	V	
I	E	L	T	A	T	A	V			
E	D	E	D	E	R	D	O	P		
Z	E	V	O	R	O	T				
E	C	E	N	E	O	S	U			
	B	R	O	D	A	C	O	T		
V	A	R	I	H	R					
V	A	V	I	E	R	R				
R	V	Z	I	C	I	D	R			
O	S	I	N	A	R	B				
T	U	T	O	D	A	E				
I	U	V	I	V	A	N	V			
N	S	O	S	O	N	I	S			
O	V	A	D	U	I	L				
M	N	V	O	F	V					

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- ♈ Áries:** Um gesto mais firme começa a ser necessário nas relações familiares ou no ambiente doméstico. Tenha boa vontade e cumpra o que precisa ser feito nesses âmbitos.
- ♉ Touro:** Um elemento fora de seu controle pode interferir negativamente nas viagens, negócios ou no andamento do cotidiano, impedindo-o de chegar a um lugar ou um contato que queria.
- ♊ Gêmeos:** Para construir uma situação material sólida, é preciso hoje mais do que força. Forçar qualquer situação, nestes dias, tomar-se-á um apontamento das forças contra você.
- ♋ Câncer:** Você precisa extrair boa vontade do âmago do ser, diante dos obstáculos que hoje se levantam no trabalho. Lidar com limitações não é seu forte, e você será submetido a elas.
- ♌ Leão:** Você pode estar se prejudicando por exigir o que é indevido para si mesmo. Uma concepção errada que sua mente tenha a respeito de si mesmo é ponto a ser revisto.
- ♍ Virgem:** O mundo não colabora com seus planos mais importantes. Compreenda melhor a situação antes de abandonar seus sonhos ou de atropelar os outros com seus sonhos.
- ♎ Libra:** Se seus superiores e sócios não se entendem, não queira por ordem, ou pode complicar ainda mais. É preciso ser tolerante com as pessoas e situações que os envolvem.
- ♏ Escorpião:** As tarefas do dia a dia lhe obrigam a dedicar menos tempo aos interesses filosóficos, que tanto lhe atraem. Mesmo assim, cultive interesses e valores que lhe deem orientação.
- ♐ Sagitário:** Para amar é preciso entregar-se à pessoa amada. Praticar essa entrega é, em especial para você algo que exige toda a boa vontade que possam reunir, e ainda mais um pouco.
- ♑ Capricórnio:** Um bom senso que beira o pessimismo pode colocar seus pés no chão, quanto à vida a dois. Aceite o que é de bom senso, mas desacreditar ou ser intolerante com as pessoas.
- ♒ Aquário:** Quando for trabalhar ou atuar junto a pessoas, lembre-se que é preciso entender-se com elas, antes de sair fazendo. É hora de esmero na comunicação e bom entendimento.
- ♓ Peixes:** Aceite as condições materiais ou de tempo que lhe são impostas. A força de uma pessoa também está na boa vontade e na aceitação do que, na aparência, é adverso.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

LAU BALDO/@30EBR/@BMAISCA/DIVULGAÇÃO/JC



Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

“Tudo que foi apresentado esta noite foi feito por seres humanos, e isso é inegociável.” A frase de Emicida, logo antes do bis do show do último sábado, no Araújo Vianna, é uma indireta difícil de ignorar num momento em que a Inteligência Artificial e o futuro do trabalho criativo dominam debates no mundo inteiro. E vem justamente de alguém que, além de assinar a direção musical da noite, já escreveu livros, é MC, rapper, compositor e produtor musical, executivo e cultural.

A *Emicida Racional MCMV Tour* parte de uma premissa simples: fazer rep com E, de Ritmo E Poesia, significado inicial da sigla em inglês. O espetáculo é dividido em seis atos, alguns introduzidos por monólogos em vídeo de personagens que trazem dramas cotidianos de pessoas periféricas, como um entregador de aplicativo preso na lógica dos algoritmos e uma mãe solo tentando equilibrar trabalho e filhos; figuras cuja existência o Brasil oficial costuma ignorar. Os vídeos funcionam como câmaras de descompressão entre os blocos musicais, mas a experiência visual vai além, com telões que brincam com palavras e animações, criando camadas de sentido que reforçam o que está sendo

cantado e puxam o público para dentro do palco. Ao lado de Emicida e do DJ Nyack, a banda é formada pela baixista e guitarrista Érica Silva, pelo baterista Maurilio Santiago e pelo tecladista Oscar Junior – um time que sustenta com fôlego as três horas de *setlist*.

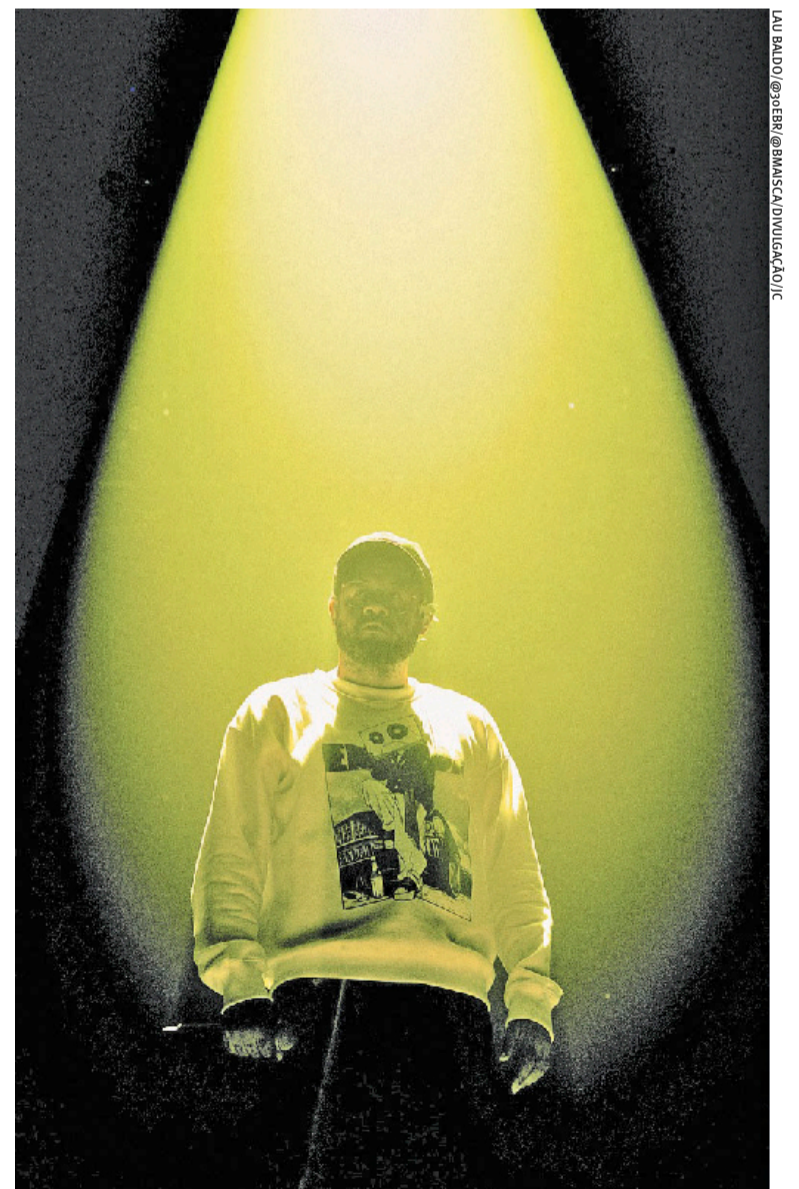
O repertório percorre diferentes gêneros e influências, como jazz, samba, funk, soul e rap em músicas como *São Pixinguinha*, *Amarelo* e *Ismália*. Nesta salada de referências, os Racionais deixam de ser homenagem para virar método: “começo, meio e começo”, disse Emicida em seu monólogo, e a frase resumiu bem a lógica circular da noite, que trouxe *samples* dos Racionais misturados com as letras do Emicida, como em *Papel*, *Caneta e Coração (Vida Loka, pt. 1)* e *A coisa mais esperançosa e mais dilacerante (Homem na Estrada)*.

A plateia demorou um pouco para esquentar na noite fria que fez em Porto Alegre na sexta-feira: as primeiras músicas encontraram um público mais contido, que se acendeu aos poucos, até responder com o volume que o show pedia. Em *A Ordem Natural das Coisas*, Emicida desceu do palco para cumprimentar os fãs emocionados na grade. Antes do bis, dividiu a plateia entre palmas e coro com uma exigência quase pedagógica, e quando a execução saiu perfeita,

comentou com bom humor: “Num show na Dinamarca, não tinham ritmo pra tocar as palmas”, atribuindo a regência musical brasileira às raízes africanas.

No monólogo final, Emicida tomou o microfone sem música, falando diretamente ao público sobre negritude e resistência. Quando disse “a onda é preta, salve-se quem puder” e tocou na questão da indenização histórica, alguém na plateia gritou “professor”. No intervalo entre o peso político e o afeto popular, houve uma homenagem a Hikaru Kurosaki, ator japonês da série *Jaspion* que morreu dois dias antes do show: a música tema da série foi cantada com a energia de quem nunca deixou de ser fã.

O DJ Nyack, que abriu a noite e conduziu as picapes, carrega uma história com a capital gaúcha: a primeira vinda à cidade, ao lado de Emicida, foi também sua primeira vez num avião. O rapper lembrou da ocasião dizendo que o sonho dos dois era um dia encher o Opinião. O encerramento veio com as rappers porto-alegrenses Cristal e Neguinha e o rapper Wag, da Batalha da Escadaria, que junto com Emicida entregaram um improviso. Fechamento lógico para quem não esquece que foi nas batalhas de *freestyle* de São Paulo, no começo dos anos 2000, que Leandro Roque de Oliveira virou Emicida.



Rapper promoveu espetáculo extenso e cheio de mensagens na Capital

LAU BALDO/@30EBR/@BMAISCA/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

fechamento

► Gestão

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA/RS) terá novo presidente a partir de janeiro de 2027. Fábio Chaves, engenheiro de Produção e de Segurança do Trabalho, foi eleito para comandar a entidade no triênio 2027/2029. A entidade realizou a eleição geral pela internet na sexta, com a participação de cinco candidatos. Ao final da apuração, 141.151 profissionais haviam votado, 18,86% dos 748.594 eleitores aptos a participar do pleito.

► Varejo

A Americanas fechou a venda da Uni.Co - dona de marcas como Imaginarium, Puket e MinD - por R\$ 152,9 milhões para a BandUPI, em desdobramento da recuperação judicial da empresa. O avanço da negociação foi anunciado em fato relevante para o mercado na sexta-feira.

► Petróleo

Arábia Saudita, Rússia, Iraque, Kuwait, Casaquistão, Argélia e Omã, que fazem parte do cartel formado pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (conhecido pelo acrônimo Opep+), decidiram aumentar a produção de petróleo em 188 mil barris por dia a partir de agosto de 2026.

► Mercado espacial

O Brasil está tentando abocanhar uma fatia do mercado espacial, que movimenta bilhões ao redor do mundo e tende a crescer mais nos próximos anos, puxado por SpaceX, Blue Origins e dezenas de outras empresas menores, mas relevantes. Neste momento, há cerca de 20 contratos em negociação entre o governo federal e multinacionais para "alugar" o Centro Espacial de Alcântara, no Maranhão. A expectativa é que ao menos um lançamento ocorra ainda neste ano, servindo de chamariz para outros contratantes.

► Arrecadação

A procuradora-geral da Fazenda Nacional (PGFN), Anelize Almeida, disse que o programa de renegociação de dívidas de microempreendedores individuais (MEI) pode resultar em uma arrecadação de R\$ 1,24 bilhões ao longo de 145 meses - prazo máximo para parcelamento desses débitos. O valor corresponde a 10% do total de débitos que podem entrar nessa transação (R\$ 12,4 bilhões).

► Combustíveis

Os preços médios do etanol hidratado caíram em 17 estados e no Distrito Federal, subiram em sete estados e ficaram estáveis no Rio Grande do Norte. No Amapá, não houve levantamento de preços do biocombustível. Nos postos pesquisados pela ANP em todo o País, o preço médio do etanol recuou 0,49%.

em foco



Em celebração aos 25 anos de carreira do tenor gaúcho Flávio Leite, o projeto

Terça Lírica

realiza edição especial nesta terça-feira, às 19h, no Palácio da Justiça (Praça Mal. Deodoro, 55). Em dueto com o pianista Patrick Menuzzi, Flávio interpreta canções e árias de compositores LGBTQIAPN+ como Francis Poulenc, Benjamin Britten, Samuel Barber e Leonard Bernstein, refletindo vivências afetivas e a luta por visibilidade dessa comunidade. Intitulado a partir de uma citação de Oscar Wilde em seu julgamento no século XIX, o espetáculo *O Amor que não ousa dizer seu nome* conta com dramaturgia cênica de Camila Bauer e participações do bailarino Maurício Miranda, da *drag queen* Cassandra Calabouço e da performer Fayola Ferreira. A entrada é gratuita. Fundador e presidente da Companhia de Ópera do RS, Flávio, além de diretor cênico, acumula 65 personagens em óperas apresentadas nos principais teatros do País.

Morreu na sexta-feira o engenheiro de áudio e técnico de som

Marcos Abreu,

um dos nomes fundamentais da produção musical no Rio Grande do Sul e no Brasil. Ele tinha 64 anos, e teve o falecimento confirmado por amigos nas redes sociais. Durante cerca de quatro décadas de carreira, Marcos Abreu trabalhou em literalmente milhares de gravações, a maioria delas ligadas a artistas gaúchos. Os créditos incluem, entre muitos outros, nomes como Nei Lisboa, Renato Borghetti, Vitor Ramil, Bebeto Alves e bandas como Fresno, TNT, Cachorro Grande, Nenhum de Nós e Papas da Língua. Além da masterização, outra de suas especialidades era a restauração e recuperação de fonogramas históricos, tanto de antigos lançamentos em disco quanto em fitas analógicas, tarefa na qual obteve reconhecimento internacional. Ele também destacou-se na acústica, tendo atuado em conexão com projetos arquitetônicos como o Teatro Unisinos, os estúdios do Centro Cultural da Ufrgs e a Casa da Ospa.

O músico Luiz Antônio Silva, conhecido como

Totonho,

morreu na última quinta-feira, aos 69 anos. A informação foi confirmada pelo grupo Raça, banda de samba que o artista ajudou a fundar. A causa da morte não foi revelada. "Totonho foi muito mais que um músico; foi uma alma generosa, sorriso fácil e presença que iluminava qualquer roda", diz nota publicada pelo grupo nas redes sociais. O velório ocorreu no cemitério de Inhaúma, no Rio de Janeiro. O grupo Raça foi criado em 1985 na zona norte carioca. Formado inicialmente por sete membros, a banda se notabilizou pelo pagode romântico, gênero em alta entre os anos 1980 e 1990. Com Totonho, o grupo lançou sucessos como *O Teu Chamego* e *Seja Mais Você*.

DENISE AMON/ESPECIAL/JC



previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O tempo apresenta condições diferentes nesta segunda-feira, dependendo da região do Estado. Enquanto o Sul e a Campanha têm um dia de sol e nuvens com amanhecer abaixo de 10°C, as outras áreas do Estado têm momentos de chuva entre períodos de melhoria. Quanto mais próximo de Santa Catarina, maior a condição para chuva. A tarde, no entanto, será fria, já que em boa parte das cidades a máxima deste turno não passará muito dos 12 a 14°C.



Porto Alegre

A passagem de uma frente fria pelo Estado deixa a segunda-feira com tempo bastante instável. Momentos de chuva, no geral de intensidade fraca, ocorrem ao longo do dia na capital gaúcha.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

